ANNO LXXI — Terça-feira 12 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 35

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 10 minutos da noite ! ! ! e entregue as 11 horas e 50 minutos).

A romaria ao Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, em honra ás victimas do combate da Armação em 9 de Fevereiro de 1894, foi concorrida por cerca de 2.000 pessoas inclusive muitas senhoras. Foi orador official o capitão Gomes de Castro.

Devido ao grande calor deram-se ahi alguns casos de insolação.

— Telegrapham de Porto Alegre dizendo que o chefe revoltoso José Nunes de Miranda dissolveu a brigada do seu commando e retirou-se da luta.

— O «Paiz» publica amanhã o resumo do protocolo brazileiro sobre a questão das Missões, apresentado pelo Barão do Rio Branco.

— A taxa do cambio sobre Londres regulou hoje firme de 10 1/16 á 10 10 1/8 d. por 1$000.

Bahia, 9 de Fevereiro.

O governador do Estado mandou processar o intendente municipal Almeida Couto.

Madrid, 9 de Fevereiro.

Em Malaga e Sevilha deram-se grandes innundações, como ha muitos annos não reproduziam, segundo referem os mais antigos habitantes.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde [recebido na estação ás 7 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas).

Os Srs. Serzedello Correia, Elpidio de Mesquita e Agostinho Reis convocaram um «meeting» que se realisará amanhã á 1 hora da tarde no largo de S. Francisco de Paula, afim de ser enviado ao Barão do Rio Branco um telegramma de felicitações pela solução da questão das Missões, indo-se comprimentar pelo mesmo motivo o Dr. Prudente de Moraes e os Ministros Argentino e Americano.

— Promove-se uma subscripção nacional para offerecer um patrimonio ao Barão do Rio Branco.

--- Aqui chegaram hoje o Dr. Manoel Victorino e o Ministro inglez Phipps.

--- Importante casa commercial d'aqui recebeu telegramma do Rio Grande do Sul desmentindo as victorias dos revoltosos.

--- Amanhã estarão fechadas as repartições publicas, os bancos e a Associação Commercial.

--- Foi suspensa a ordem de promptidão do exercito.

--- A taxa do cambio foi hoje de 9 3/4 d. por 1$000, frouxo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Ao saber-se como René Caillé levára a cabo o seu emprehendimento, maior foi a admiração pela sua coragem e perseverança. Caillé, depois de ter atravessado os paizes de Inanké, de Futah-Gjalo, de Baléya, de Amana, tinha pela primeira vez passado o Niger, internando-se em regiões completamente desconhecidas. Uma grande chaga, que lhe apparecera n'um pé, obrigara-o a demorar se em Ziné, no meio de populações de negros, onde tivera de permanecer cinco mezes, supportando os maiores soffrimentos. Uma alimentação insufficiente e má trouxe-lhe o escorbuto e as febres; perdeu uma parte dos ossos da abobada palatina; e, se escapou a tantos males, foi isso devido ao vigor da sua constituição organica e á força da sua vontade. A' 9 de Janeiro de 1828, René Caillé embrenhou-se n'um caminho longo e completamente desconhecido para a geographia. Alcançou o Niger em Gjény, e, ao cabo de um mez de navegação perigosa, entrou finalmente os muros de Tombuctu.

Para vir embora, teve de atravessar o deserto, mas o infeliz René Caillé estava reduzido á extrema miseria, á mendicidade, e viu-se obrigado a seguir uma caravana e a soffrer, durante dous mezes, o desprezo e até muitos máos tratos.

Uma vez em França, Caillé encontrou entre os seus compatriotas a recompensa dos seus esforços: foi agraciado com a Legião de Honra; o relatorio da sua maravilhosa viagem não levou muito tempo que não fosse publicado pelo governo, (*) e obteve uma pensão com a nomeação de empregado da administração do Senegal; mas René Caillé pouco tempo disfructou o descanso e a gloria. A doença cruel que trouxera da Africa ia fazer d'elle um novo martyr. Morreu a 17 de Maio de 1838, contando então trinta e nove annos de idade.

Volvidos cerca de vinte annos sobre a morte de René Caillé, a Sociedade de Geographia conferia ainda a sua grande medalha a dous viajantes francezes, que acabavam de percorrer as regiões situadas entre o Senegal e o Niger. Eram elles Mage e o doutor Quintin.

(*) « Diario de uma viagem a Tombuctu e Jené na Africa central.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Interior

Foram nomeados 1.º, 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz de secção do Estado do Amazonas, os bachareis Raymundo da Silva Perdigão, Joaquim da Cunha Belmonte e João Fernandes Veiga.

Foram nomeados 1º e 2.º supplentes do substituto do juiz de secção do Estado da Parahyba, os bachareis Antonio Mazza e Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados para a commissão das obras de melhoramento do Porto do Recife, o cidadão Joaquim Tiburcio do Rego Barros para o lugar de almoxarife, e o cidadão Joaquim Francisco de Moraes para o de auxiliar technico.

— Por portaria de 2 de Janeiro ultimo foram dispensados em cumprimento do disposto no art. 6.º § 3.º da lei de orçamento vigente, do nucleo colonial Suassuna no Estado de Pernambuco, os cidadãos: Wencesláo Barbosa da Silva do lugar de ajudante e Luiz Ceciliano da Fonseca do lugar de auxiliar technico.

— Foi nomeado o engenheiro Paulo José de Oliveira para o cargo de fiscal de 2.ª classe da Inspectoria Geral das Estradas de Ferro.

— Foram nomeados para a Commissão de Melhoramentos do Porto do Recife, Joaquim Francisco de Moraes, auxiliar technico e Joaquim Tiburcio do Rego Barros, almoxarife.

— O engenheiro Francisco Ribeiro Soares de Meirelles foi nomeado para o cargo de 1.º Engenheiro da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Foi exonerado de commandante da Escola Militar o general de brigada Francisco Raymundo Ewerton Quadros sendo nomeado o general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques.

— O Sr. Ministro da Guerra, em data de 2 do corrente, expediu ao commandante da Escola Militar desta capital o seguinte aviso:

« Sendo a disciplina militar a base fundamental dos exercitos, o braço forte que conserva nas respectivas distancias os elementos que os compõem e os constituem corpos solidos e vigorosos na sociedade, affirmando a nobreza dos sentimentos individuaes reciprocos de seus membros e a orientação lucida do dever que cada um tem para com Patria que nelles confia a sua integridade, a guarda de sua honra, o respeito ás suas leis, torna se necessario que em ordem do dia dessa Escola reproveis o procedimento de publicar manifestações collectivas, como a que foi hontem inserida nas columnas d'«O Paiz», com declaração de ser assignada por 400 alumnos dessa Escola, com o fim de explicarem que nenhuma parte tinham tomado em movimentos tumultuosos que se deram nas ruas desta capital; que a ter sido essa publicação feita por alumnos, os reprehendais severamente fazendo-lhes sentir que a inexperiencia os afastadas praxes regulamentares que determinam o modo de fazerem taes justificações perante as autoridades superiores ou com permissão dellas, e os levou a incorrer em faltas muito graves, que não se coadunam com a orientação que deve ter a Escola no esmero de bem merecer da Patria e de seus camaradas. »

— Foi expedido o seguinte aviso:

Sr. Ajudante General — Declaro vos, para os fins convenientes que, de accordo com o parecer da 1.ª secção da repartição a nosso cargo, n. 1030, de 17 de Dezembro findo, devem ser trancados os processos das praças do exercito que, tendo desertado de 1 de Setembro do anno proximo passado em diante, ainda não se apresentaram para gozar do indulto de 1 de Janeiro corrente, e estão comprehendidas no de 3 de Novembro do dito anno, que declara revogadas as disposições dos de n. 1681, de 23 de Fevereiro, e 1685, de 5 de Março anteriores, formulando-se nova parte accusatoria com os dados fornecidos pelos que estão annexos aos referidos processos e preparando-se os conselhos de disciplina, conforme a ordenança de 9 de Abril de 1805, afim de servirem de base ao procedimento que se deve ter para com as mesmas praças, principalmente com aquellas que não se apresentarem dentro do prazo de dous mezes marcado no mencionado indulto de 1 do corrente.

Saúde e fraternidade. — *Bernardo Vasques.*

— Foram expedidas as seguintes ordens:

A' repartição de Ajudante General:

Nomeando o tenente coronel Antonio Serafim de Oliveira Mello e alferes de infantaria Antonio Ferreira de Oliveira Junior, este ajudante de ordens do general de brigada Antonio Gomes Pimentel, encarregado de inspeccionar a Intendencia de Guerra, e aquelle secretario da mesma inspecção, conforme propoz o dito general.

Declarando que não pode ser aceita a declaração que fazem os capitães honorarios do exercito João Rodrigues Duro, Manoel Ramos da Fontoura e Antonio José do Valle Heitor no sentido da desistencia do soldo de capitão para poderem continuar a exercer o lugar de subalternos das companhias do Asylo dos Invalidos da Patria, visto que os officiaes daquelle posto não podem occupar o referido lugar.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito ficando aggregado á arma a que pertence o major do 36· batalhão de infantaria Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, visto ter sido julgado incapaz para o serviço militar.

— Foram transferidos para o 39· batalhão de infantaria o tenente do 16· Getulio Simões dos Reis e daquelle para este batalhão o tenente João Simões dos Reis.

— Foi transferido na arma de infantaria:

Para o 9 batalhão o coronel do 24·, Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, e daquelle para este o tenente coronel Raphael Tobias.

— Foi transferido capitão do 2· batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar para o 26· da mesma arma e deste para aquelle o capitão João Emilio Ramalho.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito ficando aggregado ao corpo a que pertence o capitão medico de 4ª classe Dr. Alvaro Telles de Menezes.

— Concedeu-se troca de corpos aos capitães José Leoncio de Lima e Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa, este do 21· e aquelle do 7· de infantaria.

— Concedeu-se licença ao alferes em commissão Gasparino Ferreira da Silva, do 1· regimento de cavallaria, para matricular-se na Escola Militar do Rio Grande do Sul.

— Mandou se extinguir o commando da guarnição do Estado de Minas Geraes, visto acharem-se os corpos do exercito e os estabelecimentos militares alli existentes muito afastados entre si e a capital do dito Estado, passando os chefes militares a corresponderem-se directamente com o commandante do 4· districto militar.

— Foram classificados os primeiros tenentes de artilharia José Caetano Pereira, José Pacheco de Assis e Claudino Cesar Freire Prim, os dous primeiros no 1.º regimento de artilharia e o ultimo no 5 da mesma arma.

— Foi nomeado o capitão do 9 regimento de cavallaria Pedro Pinto Peixoto Velho, para o lugar de ajudante general do exercito, sendo dispensado desse cargo o capitão do 8· regimento da mesma arma Antonio Lago.

Este official ficará, porem, temporariamente á disposição daquella autoridade afim de auxiliar o serviço da respectiva repartição.

— Apresentaram se ao Quartel General o coronel José Bernardino Bormann, commandante da fronteira de Palmas e director da Colonia Militar de Chapecó.

— Mandou se servir no 40· batalhão de infantaria o alferes Grancio Netto de Souza Pimentel e no 9· da mesma arma o alferes Ascendino Ferreira do Nascimento.

— Foram desligados de addidos ao Quartel General o capitão do 1· regimento de cavallaria Francisco de Paula Pinto Pacca e o tenente do 33· batalhão de infantaria Carlos Alberto Camisão.

— Continuam addidos ao 9· regimento de cavallaria até que cessem os motivos que os impedem de seguir os seus destinos, os alferes do 8· regimento Antonio Pio Ferreira, do 5· Geraldo Luiz Caldas, do 10· Abrahão Epigenio Rodrigues Chaves e Manoel Pedreira Franco.

Ministerio da Marinha

O Sr. Ministro da Marinha recommendou á Contadoria, que até que o Congresso Nacional possa resolver as duvidas levantadas na execussão do decreto n. 210 de 13 de Dezembro do anno findo, deve observar no Arsenal de Marinha da capital o seguinte:

1· Considerar da mesma ordem como até agora (1ª) todas as officinas;

2· Conservar apenas as tres classes de aprendizes existentes;

3· Abonar os operarios da 6ª classe o jornal de 1$900, e a gratificação de 1$600, ficando tambem a esta concedido o augmento de vencimentos proporcional do que tiveram as outras.

— Foram nomeados para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes o 1· tenente Arthur Deocleciano de Oliveira e o commissario de 4ª classe Carlos Augusto de Almeida, e no cruzador «Tonelero», o ajudante de machinista Augusto Fernandes de Araujo.

Secretaria da Industria

Exm. Sr. Dr. Rodolpho Galvão. D. D. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco.

Passo as vossas mãos o meu relatorio sobre a zona que acabo de explorar no municipio de Buique. Apezar de me faltar ainda alguns dos meios de que preciso para melhor desempenho da minha missão, desejo que n'elle encontreis algumas informações uteis para o desenvolvimento industrial do Estado, pedindo vos digneis desculpar a minha fraca competencia e o pouco conhecimento que tenho da lingua portugueza.

Saude e fraternidade.

L. Lombard.

Recife, 8 de Janeiro de 1895.

Exploração mineralogica de Garanhuns a Buique e da zona salitrosa de Buique.

1ª PARTE GEOGRAPHICA

Vai-se hoje de Garanhuns a Buique por diversos caminhos: um delles, o mais conhecido, passa pelo logarejo de Santo Antonio; outro ao sul do precedente passa pelos lugarejos do Mocó e do Amaro. Tomei este e pela indicação do padomet o a distancia é de 117 kilometros, o que corresponde mais ou menos a avaliação de 24 leguas (*) feita pelos viajantes.

A cidade de Garanhuns é situada á nascente do rio Mandahú, sobre o planalto de Garanhuns, n'uma altitude conhecida de 845 metros. Indo para Buique, a 6 kil. de distancia encontra-se a pequena serra dos Fójos, a qual divide as aguas do rio Mandahú das do rio Parahyba. Atravessa-se este no lugarejo do Mocó, a 18kil. e na altitude de 840 metros.

A partir do Mocó, o caminho segue na de O—N—O pelo planalto afora até a serra de S. José onde termina a 49 kil. de Garanhuns.

A altitude mais elevada que observei foi de 1000 metros no logar chamado Pôço, que é procurado pelos viajantes como ponto de descanso por causa de um pôço d'agua que ahi existe. Depois desce-se o planalto por uma ladeira ingreme e pedregosa, passando-se n'uma distancia de metros de 9 kil. da altitude 1000 metros á de 550 metros ao pé da Serra S. José.

A vegetação que cresce sobre o planalto é a do agreste, caracterisada por capoeiras baixas e fechadas cujas arvores não excedem a 2 ou 3 metros de altura.

O sólo do agreste fornece abundantemente fumo, cereaes, legumes, canna nas partes baixas e humidas e um pouco de algodão. Iniciou-se ha poucos annos o plantio do café que cresce com vantagem no fundo dos valles. Se me fosse permittido dar algum conselho aos agricultores para a escolha do logar mais proprio para as plantações, indicava os valles dirigidos de leste para oeste ou para sudeste, inclinados para oeste ou para sudeste e expostos ao sol do poente a partir das 10 horas d'amanhã.

Pela sua posição, esses valles acham-se protegidos naturalmente dos ventos de E, S E e N—E que sopram diariamente e com violencia em todo o planalto de Garanhuns a partir das 5 horas da tarde até as 8 ou 9 horas do dia seguinte, os quaes serão sempre prejudiciaes á florescencia da planta. Como exemplo de lugares que se acham em bôas condições, citarei os valles mais fundos dos affluentes da margem esquerda dos rios Mandahú e Parahyba.

Do planalto de Garanhuns á Serra do Buique atravessa se a bacia do rio Ypanema, quasi plana, de uma altitude media de 500 metros, cujo principal affluente que encontrei é o rio Cordeiro que nasce na Serra do Papagaio. Na beira do Ypanema acha-se o lugarejo do Amaro digno de nota por possuir uma feira.

Na bacia do rio Ypanema desenvolve-se a vegetação toda especial da «Catinga,» caracterisada pela abundancia dos cactus, mandacarú, chique chique, quipá etc., e por uma arvore chamada catinga, cuja folha é venenosa para o gado. Na catinga crescem grandes arvores, mas espaçadamente sem formar mattas fechadas como na região da matta. As qualidades principaes mais abundantes são o páo ferro, a aroeira do sertão, etc... tão procuradas na industria e para dormentes nas estradas de ferro. O ouricury, o cajueiro, o imbuzeiro, etc... são nativos e produzem fructos que servem para alimentação dos sertanejos. Com a folha do ouricury faz-se esteiras, chapéos e outros tecidos.

O caroatá, chamado vulgarmente caroá ou croá é uma especie de agave, cuja folha possue um tecido textil explorado para fazer cordas de excellente qualidade.

A cultura mais importante na bacia do rio Ypanema é a do algodão, cuja exportação se faz por Garanhuns. Planta se igualmente o fumo, legumes e cereaes necessarios para o consumo e tambem alguma canna que se cultiva nos brejos. Cria-se muito o bode e o gado vaccum.

Do Amaro á villa do Buique são 27 kil. Sendo os 6 ultimos empregados a subir a serra de Buique. A villa é edificada no alto da serra; esta fórma ahi um planalto na altitude de 830 metros, inteiramente semelhante ao de Garanhuns.

Um facto que tenho observado varias vezes é que a vegetação especial da catinga acaba sempre entre 700 e 800 metros de altitude, sendo substituida d'ahi para cima pela do agreste.

O clima de Buique é um pouco mais quente e mais constante que o de Garanhuns. Os ventos mais frequentes de leste, estorvados pelo planalto de Garanhuns, chegam amortecidos á serra de Buique e produzem variações menores de temperatura. Em Buique observei a temperatura média de 23º, sendo 21· e 25· os extremos, emquanto que em Garanhuns obtive a média de 22·, sendo 18· e 27· os extremos.

As observações do engenheiro Dombre feitas em 1874 no mesmo mez de Dezembro dão tambem para Garanhuns a temperatura média de 22·, com minima e maxima de 19· e 26·. Esses resultados devem ser considerados sómente como indicações provisorias apezar de sua concordancia, porque o estudo do clima de um paiz necessita de serias observações feitas durante muitos annos para que se possa tirar conclusões definitivas.

A noroeste de Buique ergue-se um massiço montanhoso em forma de triangulo limitado a N·O pelo Riacho do Mel, a leste e ao sul por dous riachos secundarios que nascem perto da villa e correm um para o norte até o Riacho do Mel, outro para leste até o rio Moxotó; este forma a lagôa do Puiú que dista 40 kilometros de Buique.

Nesse massiço distingue-se as serras do Coqueiro e de S. José, que acabam repentinamente a leste, em toda a sua extensão, em um paredão vertical de 220 metros de altura e de mais de 30 kilometros de comprimento, desde a ponta sul da serra dos Coqueiros até os Tres Irmãos. Subi, não sem difficuldades, n'um dos picos mais altos da serra de S. José «o Cabeça dos Cocos» e notei a altitude de 950 metros. Grandes córtes em forma de meia lua rompem as vezes a continuação desse paredão gigantesco e constituem uns immensos circos chamados «Saccos». O sacco mais importante é o do Brejo, cujo diametro interior é de mais de 6 kilometros; elle divide-se em tres saccos secundarios, o da Pingadeira, o do Caiano e o dos ôcos. O sacco do Brejo chama actualmente a attenção dos exploradores pelo seu aspecto pittoresco e por ser um dos pontos mais se encontra o salitre.

As serras do Catimbáo e do Quyri-d'alho podem ser consideradas como a continuação para oeste da Serra de S. José. Da mesma forma acabam bruscamente ao sul em um outro paredão vertical, porém menos importante do que o de S. José, que vai se abaixando pouco a pouco até extinguir se no Brejo Prioré. Todas essas serras reunem-se na parte superior em um extenso planalto que vai se inclinando gradualmente a N·O até o Riacho do Mel. De uma superficie superior a 2500 kilometros quadrados, esse planalto immenso é coberto pelo agreste, completamente despovoado e inculto devido á falta d'agua.

Alguns picos isolados como os Tres Irmãos, a Serra d'Andorinha e Serra do Chapéo completam a orographia dessa zona.

2.ª PARTE MINERALOGICA

Gneirs e Granito. — Nos arredores de Garanhuns o solo é coberto por uma camada de areia e argilla muito espessa que não permitte julgar qual a natureza da rocha. Mas se se prolongar as explorações até os lugarejos do Mocó e do Brejão, encontra-se aqui ou acolá alguns afflóramentos de granito gneirsico e de gneirs que não deixam nenhuma duvida sobre a composição do planalto formado dessas rochas. Sendo os afflóramentos de pequena extensão, é difficil observar qual é a orientação da rocha, porém nota se uma certa direcção E-O dos elementos.

A parte mais superficial do solo é exclusivamente arenosa, logo abaixo encontra se a argilla que torna-se visivel nos valles, esta é utilisada em varios lugares para fazer tijolos e telhas, em geral de bôa qualidade. Muitas dessas argillas prestar-se-hiam ao fabrico mechanico, por meio de machinas apropriadas, da telha franceza e dos tijolos em grande escala. N'um dos valles da serra dos Fójos encontrei uma argilla branca, mas não pode se dizer ao certo, sem fazer ensaios chimicos, se é kaolin ou simplesmente uma agglomeração menos importante de steolite. Porém essa argilla contem, misturada com a massa, uma quantidade consideravel de gráos finos de quartzo que a inutilisam industrialmente sendo mesmo kaolin.

Na mesma serra dos Fójos indicaram-me tambem a presença de um mineiro de prata. O aspecto exterior do terreno não me forneceu nenhum elemento para suppor a primeira vista que nesse lugar existisse esse mineral. Apanhei e guardei das mesmas areias cuja analyse dizem ter revelado a prata e só poderei emittir alguma opinião a respeito depois de ter feito eu mesmo a analyse dessas areias.

De Garanhuns até a serra de S José encontra-se sempre o mesmo terreno arenoso mostrando de distancia em distancia afflóramentos de gneirs e de granito gneirsico. A rocha é muito visivel na descida da serra de S. José onde se pode observar a vontade a estratificação peculiar do gneirs. A orientação da rocha é ahi de —S—85º—E com um levantamento de 20· para N—E.

Na bacia do rio Ypanema a rocha torna se mais granitica. Perto do rio Cordeiro atravessei um dique de diabare cuja extensão não pude avaliar.

A serra de Buique é formada por um levantamento granitico visivel em toda a vertente S—E tendo a direcção media de N 80º—E. Esse granito é de grão regular, com mica preta pouco abundante; elle é avermelhado devido a cor rosada do feldspatho que dá á pedra um bonito aspecto. As vezes desapparece a mica e os cristaes de quartzo e de feldspatho são particularmente desenvolvidos. Esse granito pode fornecer uma excellente e bonita pedra de construcção.

Nessa vertente S—E da serra existem em varios lugares jazidas de calcareo que tem sido exploradas para fazer cal. Não tive occasião de visital as ainda; mas pelas amostras que obtive não ha duvida que esses calcareos possam fornecer excellente cal. Não deixarei em tempo opportuno de estudar e analysar esses calcareos que julgo ter uma grande importancia no futuro desenvolvimento industrial dessa zona.

—

Grez — O massiço montanhoso representado a noroeste de Buique no mappa junto é formado exclusivamente de grez, cujas camadas foram levantadas de 10º a 15º para S. E, pelo levantamento granitico da serra de Buique. A direcção geral das camadas é de N —80º —E e estas descansam sobre o granito gneirsico, visivel no riacho mimoso entre a serra de S. José e a serra da andorinha.

Ja disse como esse massiço forma serras do Coqueiro de S. José, do Catimbáo do Quiry d'Alho e a parte superior do planalto de Buique. As serras da Andorinha e do Chapéo são formadas igualmente pelo mesmo grez em condições identicas.

Em epochas geologicas anteriores a nossa, esse grez teve por conseguinte uma extensão muito maior á de hoje. Por causa de seu estado friavel, as chuvas torrenciaes da epoca quaternaria sulcaram esse possante deposito de grez em diversos sentidos, resultando dessas erozões o relevo actual do solo. Assim formou-se o valle do riacho Mimoso deixando de um lado os picos isolados da Andorinha e do Chapéo, do outro lado o grande paredão já descripto, cuja formação é semelhante a dos « Canones » do Colorado.

O ponto mais conveniente para o estudo da composição desse deposito de grez é o sacco do Brejo. Ahi observa-se que elle é formado por uma serie de camadas superpostas de differentes espessuras, desde 20 a 30 centimetros até alguns metros. A rocha em geral é friavel por ser o resultado da agglutinação de grãos finos de quartzo, os quaes separam-se com facilidade uns dos outros pela pressão dos dedos.

Na parte inferior do paredão n'um altura de 20 a 30 metros, o grez é impregnado de oxydo de ferro vermelho e quando se esmaga com os dedos um pedaço da rocha, estes ficam manchados por uma bonita cor roxa. Por lavagens apropriadas tirar-se-hia uma boa ocre roxa, (roxo rei). Essa parte ferruginosa do grez forma uma cinta vermelha continua na base do paredão em toda a sua extensão.

Algumas camadas offerecem uma cohesão mais forte e quando o grão é fino ellas fornecem uma boa pedra de amollar.

Encontra-se ainda no grez seixos pequenos e rolados de quartzo que indicam sua origem sedimentaria; algumas manchas pequenas, brancas de feldspatho decomposto, assim como palhetas finissimas de mica branca, mostrando que provém da decomposição de terrenos granicos.

Acima da cinta vermelha o grez é completamente branco e mais friavel ainda. Devido a isso, as aguas das chuvas desaggregam a rocha aos poucos, cavando-na e deixando a vontade da natureza, uma serie de pontas finas das partes mais duras da rocha que tornam todas as figuras fantasticas que a imaginação dos viajantes quer lhes dar, mas que offerecem sem duvida nenhuma um aspecto pittoresco dos mais agradaveis.

—

Sal — Algumas camadas de grez são salgadas. O sal é revelado pelo sabor e por algumas afflorescencias visiveis na superficie da rocha. A sua porcentagem, embora não possa indical-a ao certo sem analyse, é pequena. Percorri a pé quasi todo o paredão das serras do Coqueiro e de S. José, em parte nenhuma encontrei camadas compostas unicamente de sal.

As camadas salgadas são repartidas desigualmente pelo paredão, deixando as vezes entre si grandes espessuras de grez que não apresentam indicios de sal.

Este deve ser considerado como sendo sal gemma ou sal marinho?

O modo pelo qual se apresenta me faz suppor que é sal marinho depositado nos intersticios do grez por evaporações successivas dos mares da epocha primitiva ou precambriana nas quaes depositou se o grez. Uma analyse rigorosa permitte differençar o sal marinho do sal gemma e portanto esclarecer esse ponto. Seja qual for a sua origem, a esse sal deve-se a formação do salitre.

Devido a humidade da noite e a evaporação diaria consecutiva, o sal é trazido do interior da rocha e depositado na superficie onde concentra-se em afflorescencias brancas apanhadas pelos habitantes do lugar raspando-se a pedra com um instrumento de ferro qualquer. A terra salgada assim recolhida é lavada com agua quente, depois de apurada, agua da lavagem sendo evaporada deixa depositar o sal. Por esse processo os sertanejos obtem o sal de que precisão para seu uso domestico. Porem elles não consideram isso como uma industria lucrativa porque o resultado mal compensa o trabalho a que se dão.

A extracção industrial do sal faz-se na lagoa do Puiú que dista 40 kil. a oeste da villa de Buique. As aguas das chuvas que cahem na vertente sul das serras do Catimbáo e do Quiry d'Alho reunem-se no riacho que corre parallelamente a essas serras e formam a lagoa do Puiú. Mas estas aguas passando sobre numerosas camadas salgadas de grez dissolvem parte do sal tornando salobra a lagoa.

Quando cheia, a lagoa tem uma extensão de 1500 metros com uma largura media de 200m No tempo da secca a agua evapora-se deixando nas beiras massas cristalinas, brancas de sal, explorado com proveito pelos moradores da visinhança.

Diz se, que a lagoa nunca sangrou mesmo nos invernos mais chuvosos. Explica-se isso facilmente visto no lugar da vasante natural da lagoa haver uma pequena elevação de terreno de 2 a 3 m de altura que constitue um verdadeiro açude, quando pelo contrario do lado opposto o terreno é plano numa grande extensão. Quando chove, as aguas empoçadas na lagoa espalham-se riacho acima e sendo grande a capacidade do valle, este pode contel-as sem que a lagoa sangre.

Tambem a lagôa é raro seccar completamente salvo depois de alguns consecutivos de secca como já tem acontecido.

Na margem direita da lagôa existe diversas fontes de agua doce em contacto com a agua salobra. Esse facto não é tão extraordinario como parece. Como já expliquei, existem camadas importantes de grez que não ter sal nenhum; brotando uma fonte de uma dessas camadas, a agua que sahir será perfeitamente doce se não atravessar no seu paredão camadas salgadas. Esses olhos d'agua doce compensão em parte a evaporação solar diaria que é consideravel e contribuem para que a lagôa fique raramente secca.

O sal e a terra salgada deixados pela retirada da agua são apanhados e submettidos a um processo de lavagem para extrahir o sal. Esse processo consiste n'uma lixiviação que os sertanejos chamam «Distillação» e n'uma evaporação acompanhada por uma apuração grosseira, chamada «Apuração». A terra recolhida, se for muito argillosa, é misturada com areia para tornal a mais porosa e depois lavada com agua quente n'um cocho de madeira com dous ou tres furos na parte inferior; quando se julga que todo o sal dissolveu-se, as aguas da lavagem são reunidas n'um tacho de ferro e evaporadas, tirando se as impurezas com uma escumadeira. O sal deposita-se em bonitos cristaes brancos, levemente amarellados por causa de algumas impurezas que ainda contem, sendo depois vendido.

Pelo riacho abaixo existe varias salinas de onde os sertanejos tiram sal pelo mesmo processo, aproveitando as terras salgadas do riacho.

O commercio principal do sal faz-se nas feiras de Buique, onde chega a ser vendido a 200 rs. a cuia quando ha abundancia.

Todo o sertão de Buique acha se assim abastecido ao ponto de não necessitar nenhuma importação desse genero. E' por conseguinte uma riqueza para o municipio possuir no seu seio e por preço minimo um dos generos mais indispensaveis ao consumo e a criação, achando-se desse modo livre das difficuldades inherentes a importação.

Essa pequena industria é digna do maior interesse e desenvolver se hia melhor ainda se tivesse na zona outros meios de transporte. Porém as jazidas de sal não tem importancia sufficiente para que seja permittido pensar em transformal-a n'uma grande industria de exportação. A porcentagem do sal nas camadas de grez é pequena, tanto que somente depois que ha chuvas fazem um primeiro trabalho de concentração é que sal torna se exploravel no fundo dos riachos. Quanto a lagôa, sua capacidade é muito diminuta para exploral-a em grande escala.

Para uma producção continua e menos trabalhosa da que existe seria vantajoso imitar o que se faz nas salinas da beira-mar submettendo directamente á evaporação solar a agua salgada da lagoa em largas e pouco fundas cubas de madeira. Sendo muito limpida essa agua, obter-se-ha com menos dispendio e trabalho um sal mais puro sem gasto algum de combustivel.

(*) a legua aqui conhecida é de 21 leguas ao gráo, ou 5285 metros, ou 2400 braças.

TRANSCRIPÇÕES

O Supremo Tribunal Militar

(Jornal do Commercio, do Rio)

Damos em seguida a resposta desse elevado Tribunal á consulta feita pelo Sr. Presidente da Republica sobre a inclusão dos aspirantes no indulto de 1 do corrente:

« Sr. Presidente da Republica:

Por aviso de 5 do corrente mez expedido pela Secretaria do Estado dos Negocios da Marinha, mandastes remetter a este Tribunal copia do decreto de data de 1º deste mesmo mez, afim de consultar com o seu parecer, se se deve entender incluidos no indulto concedido pelo dito decreto os aspirantes a guarda-marinha á vista do disposto no art. 190 do codigo penal da Armada.

Parece a este Supremo Tribunal Militar de facil resolução a duvida apresentada. Os aspirantes a guarda-marinha estão sujeitos a disciplina militar e respondem a conselho de guerra, como preceitúa o regulamento organico da Escola Naval (arts. 61 e 164 do decreto n. 1256 de 10 de Janeiro de 1891).

Como militares que são, não podem deixar de estar incluidos no termo generico praças de pret—desde que não são de officiaes de patente.

O primeiro posto na marinha é o de guarda-marinha confirmado, que corresponde ao de 2.º tenente de artilharia e alferes do exercito como expressamente diz o decreto n. 776 de 22 de Março de 1892; logo os aspirantes aquelle posto não são officiaes, por conseguinte estão forçosamente incluidos no referido termo generico — praças de pret.

São effectivamente praças e, como taes, tem baixa, ora por motivo de reprovação, ora por perdimento de anno por faltas, e até a pedido uma vez que sejam indemnisadas as despezas feita pelo Estado. (Arts 41, 50, 51, 52, 189 e 191 do citado decreto n. 1.256).

Tendo baixa por algum dos dous primeiros motivos anteriores serão reintegrados na praça, logo que obtenham approvação em todas as materias. Parte final do n. 2 do art. 42 e art. 42 e art. 50 ja mencionados.

Ainda mais: são praças de pret porque recebem os seus soldos á vista da folha do pret da companhia de aspirantes a que pertencem, segundo o regulamento interno da mesma escola.

Não concorrem para o monte-pio como deveriam, se fossem considerados officiaes. (Aviso do Ministerio da Marinha n. 1.7·5)

A propria Constituição Federal os considera praças de pret; porquanto enumerando, no art. 70 § 1 · os que não podem alistar-se eleitores para as eleições federaes, ou para as dos Estados, colloca em terceiro lugar as praças de pret, exceptuados os alumnos das Escolas Militares de ensino superior.

Somente um argumento poderá apresentar-se contra todos esses: o deduzido do sobredito art. 190 do Codigo Penal da Armada.

Este disposto, porém, ainda vem confirmar que os aspirantes são praças de pret.

Se o não fossem, não havia necessidade de declarar o legislador naquelle artigo que para os effeitos da applicação das penas em que incorrem, os aspirantes a guardas-marinha serão considerados officiaes.

Não é isto uma innovação: no exercito os cadetes, para os mesmos fins, são tambem considerados como officiaes; entretanto, nunca se negou se sua qualidade de praças de pret.

Só uma intelligencia póde ser dada ao predito art. 190: é a que resulta da combinação desse artigo com os arts 43 e 44 do mesmo Codigo; isto é: todas as vezes que se tiver de impor alguma pena aos aspirantes a guardas-marinha por crimes por elles commettidos, se deverá fazer a conversão da pena de prisão com trabalho em que incorrem, na de prisão simples com augmento da sexta parte, e, assim condemnados sujeital-os, a reclusão nas fortalezas, como se fossem officiaes.

O indulto conferido ás praças pelo supradito decreto de 1 do corrente mez, é uma graça concedida aquelles que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se das suas bandeiras; elle tem por fim extinguir a pena, estando previsto no art. 63 n. 3 do citado codigo.

Se em lugar de praças fossem indultados officiaes, então sim, poder-se-hia dizer que o indulto não lhes aproveitava por não serem officiaes e sim praças.

Os aspirantes a guardas marinha achão-se nas mesmas condições das praças da guarda nacional do exercito, da brigada policial, do corpo de bombeiros e das demais praças da armada que desertam, e se o dito indulto, nos termos genericos em que foi lançado, podia ter sido expellido e aproveita a estas, tambem pela mesma razão deve aproveitar aquelles.

Em conclusão, parece ao Supremo Tribunal Militar que os ditos aspirantes estão comprehendidos no indulto concedido pelo decreto de 1 do corrente mez e anno.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1895 — Delfim Carvalho, Miranda Reis, Rufino Galvão, Tude Soares Neiva, Enéas Galvão, Conrado Niemeyer, Cardoso de Castro, Novaes de Souza Carvalho e Seve Navarro. »

Nesta decisão poz o Sr. Presidente da Republica o seguinte despacho: « Como parece.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1895 —Prudente de Moraes. »

O Dr. Fernando Abbott

(Jornal do Commercio do Rio)

Folhas de Buenos Ayres e, por transcripção dellas, outras folhas platinas, publicaram um «interview» feito com o Dr. Fernando Abbott, nosso ministro na Republica Argentina, em que são attribuidas a esse diplomata declarações tão serias pela sua posição perante o seu e aquelle governo, que chamamos para ellas a attenção do Sr. Ministro das Relações Exteriores. E' certo que o Sr. Dr. Fernando Abbott é um partidario com grande responsabilidade nos acontecimentos que ainda flagellam o Estado do Rio Grande do Sul, mas, a não admittir-se da sua parte a maior incorrecção diplomatica, as suas palavras devem significar no estrangeiro as opiniões e as suspeitas do seu proprio governo. Essas suspeitas e o modo por que o representante do Brazil lhes deu publicidade em Buenos Ayres merecem, portanto, toda a attenção.

A entrevista com as declarações que os nossos collegas argentinos dizem ser do Dr. Fernando Abbott constam deste «interview»:

«Fomos hontem visitar o Dr. Abbott. Sabiamos, e já o dissemos, que o novo Ministro do Brazil havia sido mandado com commissão especial. Necessitavamos, porem, no interesse dos nossos leitores, ouvir a sua palavra autorisada, tanto mais quanto a questão brazileira está hoje mais do que nunca na ordem do dia, depois do assumpto do xarque e das quarentenas impostas ás procedencias argentinas.

— Se não ha indiscreção, Sr. Ministro, agradecer-lhe-hiamos de terda bondade de dar-nos algumas informações ja respeito da sua missão neste paiz.

O Dr. Abbott contestou-nos, sorrindo:

— Diz o Sr. muito bem; é uma missão que venho desempenhar aqui, delicada talvez, importante certamente, para ambos os paizes. Uma é puramente politica, outra é commercial.

No Brazil, no Rio Grande especialmente, correram boatos exquisitos propalados pelas folhas. Affirmava se que na Republica Argentina não só se sympathisava com a revolução do Rio Grande, como tambem trabalhava se para ajudar os revoltosos e até para intentar se o restabelecimento do Imperio.

Fizemos um gesto de negação.

— Se eu lhe dissesse, proseguio o Dr. Abbott, que houve uma folha que affirmou que os chefes desse movimento de opinião em favor da revolução eram o general Rocca e o Dr. Pellegrini? Assim é, entretanto. Naturalmente semelhantes affirmações produziram no espirito publico um effeito lamentavel. Ninguem comprehendia o movimento desta attitude dos argentinos para com os brazileiros. Extranhavamos isso muito e tanto quanto mais queremos á Republica Argentina. Fazendo abstracção de qualquer idéa de politica ou de partido, conhecemos em nosso paiz e respeitamos os nomes do general Rocca, do Dr. Pellegrini, do Dr. Irigoyen, do Dr. Alem, e sobre todos conhecemos e respeitamos o nome do general Mitre a quem admiramos tambem como general brazileiro e como estadista, poeta e litterato. O meu governo não dava nenhuma fé á essas affirmações da imprensa. Era, porem, necessario um desmentido official para tranquilisar os espiritos. Eis porque aqui vim, um pouco precipitadamente de certo.

— E, perguntamos; das suas averiguações, Sr. Ministro, o que pode V. Exc deduzir?

— Que tudo quanto se disse era falso. Sei que o Governo deste paiz e a opinião publica reconheceu e acompanhou o Governo legalmente constituido do Dr. Moraes, governo que será de paz, de ordem e de progresso. Alem disso o restabelecimento da monarchia no Brasil seria uma nota discordante no concerto das democracias sul americanas á frente das quaes marcha a Republica Argentina. Já avisei o meu Governo de tudo quanto tenho podido averiguar aqui a respeito desses boatos infundados.

— A revolução do Rio Grande, Sr. Ministro, ameaça prolongar se?

— Acredito que não. Um Governo serio, energico, porem justo e moral, como ha de ser o do Dr. Castilhos, vencerá forçosamente todas as insistencias. Consta me mais que os revolucionarios diariamente soffrem derrotas em quanto que a idéa revolucionaria perde terreno.

O que ha agora são guerrilhas; montoneiras entre um e outro caudilho de mais ou menos prestigio. A revolução verdadeira, a ublevação popular ha tempos que acabou.

— E a segunda parte de sua missão Sr. Ministro qual é?

— Mui simples se reduz a isto; estreitar o mais possivel as relações amigaveis entre o Brazil e a Republica Argentina. O proprio interesse dos dous paizes exige que assim seja. Ambos são um para outro mercados necessarios para os seus productos. Dous paizes como estes, visinhos e agora irmãos, pode dizer-se em seu credo politico, devem viver em boa e completa harmonia. As represalias e desconfianças não podem, não devem continuar. Mandem os senhores o seu trigo, o seu gado e recebam tambem o nosso café e todos os nossos productos.

— Perfeitamente, Sr. ministro, porém, essa medida que tomou o governo brazileiro, prohibindo a importação da carne secca argentina, não era de fomentar essas relações commerciaes.

— Certamente. Mas a isto responderei em primeiro logar: não foi culpa nossa si durante uma semana recebemos telegrammas annunciando que aqui haviam-se dado casos suspeitos de cholera. As folhas argentinas que chegavam ao Rio de Janeiro só se occupavam do cholera. O que fazer em taes circumstancias? O que fariam os senhores em caso analogo? Ter-se-hiam defendido, teriam adoptado medidas preventivas. Não é certo?

Foi o que fez o governo brazileiro e nada mais. Em segundo logar direi que se da a carne secca uma importancia exagerada.

— Os tempos mudaram no Brazil. A emigração estrangeira augmenta todos os dias e o consumo da carne secca está longe de augmentar. O europeu não quer comer carne secca; prefere a carne fresca.

Ao mesmo tempo nós nos deixamos levar pelo exemplo do estrangeiro e cada dia diminue o consumo da carne secca. Quer uma informação?

Apezar de ter cessado a importação, existia no Rio de Janeiro, na data de minha partida um deposito de 1.000.000 de kilgs. Em compensação entravam no Rio de Janeiro no mez de Novembro 30,000 cabeças de gado em pé da Republica Argentina.

— Mas, Sr. ministro, quarentenas tão rigorosas...

— Medidas preventivas, nada mais.

Em poucos dias, asseguro-lhe, desapparecerão.

Da minha parte hei de informar-me seriamente a respeito do Estado sanitario e farei o possivel para que desappareça qualquer motivo de queixas, qualquer máo estar nas relações entre ambos os paizes.

— Pensa V. Exc., Sr. ministro, permanecer muito tempo entre nós?

— Se a minha missão tiver bom exito, certamente demorar-me-hei aqui. Do contrario voltarei para o meu paiz. Tenho, porém, muitos motivos para acreditar que a minha estada aqui será longa, com o que, asseguro-lhe, me alegro muito, pois o pouco que conheço de Buenos-Ayres convenceu-me de que é uma das raras cidades que seja capaz de suavisar a alma do forasteiro, esse *spleen*, essa nostalgia que forçosamente se experimenta longe da patria...

Pouco depois despedimo-nos do Sr. ministro do Brazil, agradecendo-lhe a franqueza das suas declarações, que acreditamos ter traduzido aqui o mais fielmente que nos foi possivel, tendo-as ouvido dos labios do Dr. Abbott em um idioma que, por mais suave e melodioso que seja, não deixa de ser estranho para quem não conhece a lingua de Camões ».

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

O «Jornal do Commercio, do Rio, publicou, por via Montevidéo, os seguintes telegrammas:

— Em 31 de Janeiro:

Corre que os revoltosos bateram uma força do governo, ignorando-se aqui este facto.

O chefe revoltoso Guerreiro achava-se no lugar Candiota, a quatro leguas da cidade de Bagé, e o general Telles deve estar proximo dessa localidade.

— Um jornal francez de Buenos Ayres publica violento artigo contra o almirante Gonçalves, a quem inculpa da morte do engenheiro Buette.

— Ainda não se effectuou a conferencia entre os Drs. Abbott e Gaspar Martins.

— Em 2 de Fevereiro:

Telegrapham de Buenos Ayres que um individuo apresentou-se á Legação Brazileira e avisou que vencia-se hoje uma letra, assignada pelo Dr. Osorio, ameaçando protestal-a. Ao mesmo tempo o ministro Dr. Abbott recebia um telegramma, com a assignatura do Dr. Osorio, pedindo que satisfizesse o pagamento. Consultado o Dr. Osorio, por telegramma, respondeu que tudo era falso. O Dr. Abbott communicou á policia essa tentativa de roubo.

— O commissario oriental ferido na fronteira por uma força brazileira, acha-se restabelecido, tendo sido tratado pelo medico brazileiro, em grado, por nome Dourado.

— Escrevem de Sant'Anna de Livramento que as lanças e arreios mandados para alli pelo fornecedor de Montevidéo, são de pessima qualidade.

— E' falsa a noticia ahi propalada de que a Legação Brazileira em Montevidéo mantinha 40 espiões, pois até pouco tempo as despezas eram feitas pela Sociedade Brazileira de Beneficencia.

— Em 4 de Fevereiro:

Um telegramma de Buenos-Ayres diz:

« O Dr. Gaspar Martins dirigio-se hontem a uma casa, onde devia realisar-se uma conferencia pedida pelo Dr. Abott. Declarando o Dr. Gaspar que, attendendo ao convite que lhe fizera o Dr. Abott, por intermedio do coronel Piragibe, alli se apresentava, respondeu aquelle haver equivoco da parte do coronel Piragibe. Nesse caso, disse o Dr. Gaspar, nossa conversa não tem objecto. E retirou-se logo. O coronel Piragibe vai declarar amanhã pela imprensa que a conferencia foi pedida pelo Dr. Abott, servindo elle de intermediario para o convite ao Dr. Gaspar. »

— Telegrapham constar que o Sr. Saldanha da Gama passou para o Rio-Grande, reunido ás forças de Apparicio Saraiva.

— Forças do governo e dos revoltosos estão proximas do lugar denominado Candiota, julgando-se imminente um combate.

— Os jornaes publicam hoje a noticia, que ha dias mandei, de uma entrevista entre os Drs. Abott e Gaspar.

— Consta que o Dr. Victorino Monteiro pedio ao governo oriental a internação do Sr. Saldanha da Gama, e que este accedera, no caso delle ainda se achar em territorio da republica. Este osto carece de confirmação.

— Alguns individuos do Rio da Prata e da fronteira do Rio Grande tratam de crear impecilhos á tentativa de pacificação.

— Em 5 de Fevereiro:

O jornal «El tiempo», de Buenos-Ayres, publica um «interview» tido com o contra-almirante Custodio de Mello, em que attribue a esse official a accusação de ter sido o marechal Floriano Peixoto autor do militarismo no Brazil.

Disse nesse «interview» o contra-almirante Custodio de Mello que não estará ao lado do Dr. Prudente de Moraes emquanto não se pacificar o Rio Grande do Sul.

Affirma tambem que emquanto foi ministro não assignou tratado de alliança com o Chile.

— Os delegados brazileiros na exposição de minas do Chile regressam amanhã para o Rio de Janeiro no paquete «Brazil».

— Chegou aqui, vindo da fronteira, o ministro da guerra oriental.

— Para a divisão do general Hippolyto preparam nesta cidade milhares de ponchos e tambem barracas.

S. Paulo

Datas até 5 de Fevereiro:

Lê-se nas folhas do dia 1.º:

Dos nossos collegas do « Correio do Amparo » recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Uma enorme tromba de agua rebentou hoje sobre esta cidade ás 6 horas da manhã, desfazendo-se em chuva copiosissima que durou até as dez. Os desastres são incalculaveis. Mais casas cahiram e outras ficaram completamente inundadas. Immensos prejuizos. Muitas mortes. Commercio inteiramente paralysado. Calcula-se que ha perdas superiores a mil contos de réis. Duas pontes umas cahiram e outras ameaçam queda. Trafego da linha interrompido. Catastrophe medonha.

Em Tatuhy, João Lopes de Moraes Netto, que morria de amores por uma rapariga de Conchas, transformou em odio todo o seu affecto desde que a pequena o trocára por um primo, com quem casou.

Parece que, com o casamento, João devia esquecer tudo, achar natural a preferencia do coração do moço. Pois não aconteceu assim. João começou no logar uma campanha de diffamação contra a mulher de seu primo, e de porta em porta ia fazendo confidencias as mais torpes, levantando as maiores calumnias.

Ora, um dia destes, na estrada que vae directa a Conchas, encontraram-se frente a frente os dous rivaes, e apó uma troca de palavras, João Lopes recebeu de seu primo, recentemente casado, duas navalhadas que o prostraram morto por terra.

O assassino evadio-se, satisfeito do desaggravo á sua honra de marido.

— Ao nosso collega do « Diario » foram dirigidas as seguintes linhas:

« Hontem, em Campinas, quando um trem mixto passava pelo kilometro 29 do ramal do Rio Pardo, Companhia Mogyana, foram, contra o mesmo disparados cinco tiros de balas, duas das quaes alcançaram a casinha da machina e atravessaram o carro de passageiros, não havendo, felizmente, desgraça alguma a lamentar. »

A autoridade policial de S. José tomou conhecimento do facto e procede as necessarias diligencias para a descoberta do autor ou autores do tal selvagem e attentatorio da segurança dos passageiros e do pessoal da propria Companhia.

— Um ladrão entrou na madrugada de 4 no mercado da rua de S. João, roubando dinheiro em valor superior a 2:000$000, dos logistas alli estabelecidos. Um agente de policia, de manhã, vio alguem sahir do mercado, levando dous saccos. Tentando prendel-o, foi impedido por um individuo fardado e armado de revolver, que obrigou-o a fugir. Está preso o cocheiro do carro da praça n. 71, o qual transportou os saccos para a estação do Norte, onde foram despachados com destino ainda desconhecido.

— Foi inaugurado no mesmo dia 4 o novo Forum na rua das Flores, em um predio de construcção do engenheiro Ramos Azevedo.

— Falleceu no hospital do isolamento o tenente Luiz Gomes, do 8.º de cavallaria.

— O alferes Jayme Marcondes acha-se de volta de Tatuhy, onde esteve em commissão do governo, afim de arrecadar os artigos pertencentes ao Estado. Conseguio difficilmente arrecadar diversos artigos.

— Foi começada a construcção de um Bellodromo, com uma raia de 400 metros de circumferencia.

Em Jahu na fazenda de Sebastião Ribeiro de Barros, um boi, que havia sido mordido por um cão damnado, matou a chifradas quatro cavallos.

Minas Geraes

A assembléa municipal reunida no dia 1.º de Fevereiro, e composta de vereadores, conselheiros districtaes e maiores contribuintes de impostos, mandou ao Sr. Dr. Bias Forte, presidente do Estado, uma commissão de que foi relator o Dr. Lemos, manifestar os seus sentimentos de adhesão ao governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

O Dr. Bias Forte, recebendo distinctamente a commissão, agradeceu a sua adhesão, louvando os sentimentos do povo mineiro. Declarou que com prazer transmittiria essa mensagem ao governo federal.

Espirito Santo

Datas até 2 de Fevereiro:

A exportação do café em 1894 foi de 253 232 saccos, havendo uma differença para mais em 1893 de 111.636 saccos.

— Os ciganos que ha tempos appareceram atacaram a fazenda do Sr. Gabriel Norberto, onde, segundo o « Alto Guandú, » praticaram toda a sorte de depredações.

Aquelle cidadão teve necessidade de repellil-os a bala, travando-se luta, da qual resultou a morte de diversos assaltantes, e de uma pessoa que coadjuvava o Sr. Norberto.

Foram tomados diversos animaes e trastes de que se haviam apoderado os taes. Diz mados, retiraram-se fazendo ponto na fronteira mineira de onde ameaçam sahir para novo assalto áquella fazenda.

— Sobre a Villa de Linhares cahiu um forte temporal, que causou assombro aos seus habitantes.

A estação telegraphica foi attingida por uma descarga electrica, soffrendo consideraveis estragos. O apparelho e fios foram quebrados, o para-raios atirado longe, e os isoladores, inutilisados, foram ter a grande distancia.

Felizmente nada aconteceu ao empregado da estação nem á familia.

Bahia

Datas até 5 de Fevereiro.

Em 31 de Janeiro foi collocado no apice do monumento ao dous de Julho a estatua de um indio, representando o Brazil.

Ao acto solemne estiveram presentes o intendente municipal, o vice-presidente da Republica, deputado federal e representantes da imprensa.

— A' 31, dia de seu anniversario natalicio, foi o Dr. Manoel Victorino muito cumprimentado em sua residencia, por grande numero de amigos e correligionarios, que mandaram tocar a alvorada na frente da casa de seu irmão, onde está.

— O governador firmado na representação que lhe dirigiram muitos cidadãos, decretou a suspensão da creação da guarda municipal.

— O governador despachou a petição dos negociantes de charutos, dizendo não ter competencia para resolver a questão, que deva ser levada ao poder legislativo.

— O «Correio de Noticias» publicou na integra o acto do governo suspendendo a lei municipal que crêa a guarda municipal e o corpo de bombeiros. O intendente respondeu em officio, declarando manter a lei do conselho e haver já feito as nomeações de commandante e officiaes para as guardas creadas.

— As companhias de seguro fizeram presente de todo o material de extincção de incendios á Intendencia.

— Nos circulos politicos commentam a resolução do governo, relativa á guarda municipal.

O «Correio» defende o acto do governo.

— No lugar da Varzea, termo do Capim Grosso, o individuo Marcos assassinou a mulher de Angelo Rego, o filho e a criada, roubando...... 1:160$.

Sergipe

Foi deposto o intendente de Siriri.

— A força policial provocou conflicto em Riachuelo.

O engenheiro Leandro Diniz, gerente do engenho Central, passou ao Dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

« Regressando ao serviço com uma turma de trabalhadores, a mesma força effectuou prisões havendo ferimentos. Sem immiscuir-me na politica, representando interesses alheios e indifferente aos attritos locaes estranhos a aggressão, que me parece pessoal.

Peço providencias para conter as arbitrariedades ».

Attribue-se a aggressão para forçar o gerente do engenho Central a pagar ao intendente usurpador pela segunda vez o imposto municipal já pago ao intendente legitimo, quando em exercicio.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 6 de Fevereiro:

São da «Gazeta de Noticias»:

— Dia 1.º:

O illustre contra-almirante José Pinto da Luz, ao assumir o commando da divisão naval aqui estacionada, fez baixar a seguinte ordem do dia:

« Ordem do dia, em 31 de Janeiro de 1895.— Tendo sido nomeado por aviso de 29 para commandar a divisão naval estacionada neste porto, acabo de assumir o respectivo commando.

Felicito-me por achar-me á frente de uma força respeitavel pela sua disciplina e dedicação á Patria.

Conheço pessoalmente a todos os Srs. commandantes e officiaes e sei o que de todos pode a nação esperar.

Não sou um desconhecido para a classe a que me ufano de pertencer, todos sabem que venho da legalidade e que vou para a legalidade. Discipulo de Barroso, Tamandaré, Iguatemy e de tantos outros que a historia cita e citará como glorias nacionaes e exemplos de correcção militar, completamente alheio ás lutas partidarias, tem inutilisado tantos militares briosos, respeito e defendo as instituições que nos regem, obedeço ao governo constituido e, como os antigos, tenho como religião a honra da bandeira e a integridade da patria.

Estou convicto que os Srs. commandantes e officiaes pensam com o seu chefe, no que diz respeito aos deveres militares; estou tambem convicto que as guarnições saberão manter-se na linha de conducta que lhes é traçada pelas nossas leis; por isso considero facil e gloriosa a tarefa de commandar a divisão que o governo entendeu confiar á minha guarda.

Tudo pela patria—é a divisa que encontra-se na rosa de alguns de nossos navios, e tudo pela patria faremos, se bem soubermos cumprir os nossos deveres.

Conto com o auxilio de todos e em todos confio. »

— Dia 2:

Ao Sr. general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques entregou hontem, á 1 hora da tarde, o commando da escola militar o Sr. general de brigada Francisco Ewerton Quadros, que foi acompanhado até o pateo do estabelecimento pelo Sr. general Jacques, recebeu aquelle saudosa manifestação de apreço da parte dos alumnos, que o victoriaram calorosamente, até que tomasse elle o carro que o esperava no pateo.

Em seguida o Sr. tenente-coronel Francisco de Paiva Azevedo, commandante do corpo de alumnos apresentou ao Sr. general Jacques todo o pessoal, que se achava presente, da administração do mesmo corpo.

Antes de retirar-se, ás 3 1/2 da tarde, o Sr. general Jacques communicou, por officio, a todos os membros do corpo docente, que, por ordem do governo, assumia o commando da escola militar.

A' tarde, foram lidas na casa da ordem do corpo de alumnos as ordens do dia de despedida do Sr. general Quadros e da posse do Sr. general Jacques.

O novo commandante diz que conta com a dedicação de todo o pessoal da escola para o bom exito de sua administração, certo de que os seus intuitos de bem servir ao governo que ora dirige os destinos da nação, serão efficazmente secundados por aquelle glorioso estabelecimento militar, que em seu passado foi sempre um elemento de ordem e respeito ao principio da autoridade, a que a força armada principalmente tem por dever acatar e obedecer; condições estas imprescindiveis para tranquillidade da patria e estabilidade de seus governos.

Não promette programma de commando; mantendo, porém, de pé todas as ordens de seu antecessor, declara que, como militar antigo que é, e obediente ás ordens legaes, deseja apenas que cada um se mantenha na orbita de seus deveres disciplinares.

O Sr. general Quadros sente-se pezaroso ao ter de separar-se da escola militar, que tantas provas lhe dera de sympathia e respeito.

Salienta a abnegação e o patriotismo que tantas vezes havia a escola revelado durante a revolta, e espera que ella jámais se afastará do caminho recto do dever.

Aos briosos e patrioticos alumnos só tem a aconselhar calma e muita prudencia, respeito ás autoridades constituidas, sem o que sacrificarão a ordem, a paz, a consolidação da Republica.

Agradece o auxilio que lhe prestaram os membros do magisterio e da administração da escola, e, especialisando a administração do corpo de alumnos, termina fazendo votos a Deus para que possam todos alli, por seus esforços, elevar o Brazil ao lugar que lhe compete no comicio das nações civilisadas.

—

O Sr. general Jacques pode-se dizer que foi uma feliz escolha do governo para o commando da escola militar. Com perto de 60 annos de idade e 44 de serviços militares, S. Exc. tem no seu passado, quer civil, quer militar, as melhores garantias do bom exito da missão que em boa hora se lembrou o governo de confiar-lhe.

Bem que pertencesse á arma de infantaria, tem S. Exc. o curso de artilharia pelo regulamento de 28 de Abril de 1863.

— Dia 3:

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos officiaes de sua casa militar, os Srs. coroneis Luiz Mendes de Moraes, capitão de mar e guerra Luiz Tavares e capitão Dr. Neiva visitou hontem pela manhã os quarteis do 1.º e 9.º regimentos de cavallaria, 2.º regimento de artilharia e 22.º batalhão de infantaria.

S. Exc. foi recebido com todas as honras do seu cargo pelos Srs. commandantes e toda officialidade.

As bandas de musica tocaram o hymno nacional tanto na entrada como na sahida do Sr. presidente. S. Exc., acompanhado sempre dos commandantes e officiaes, percorreu todos os edificios, notando no 22.º batalhão que o refeitorio das praças era acanhado, sem hygiene e offerecia más condições. O Sr. coronel Bento Thomaz Gonçalves, commandante do batalhão, declarou que já tinha reclamado neste sentido e que ainda empregava todos os meios de obter os melhoramentos precisos.

O Sr presidente declarou que auxiliaria o Sr. coronel na causa justa, que reclamava, pois era um melhoramento indispensavel em um quartel que se achava em tão boas condições.

O Sr. presidente foi acompanhado até o 22.º batalhão de infantaria pelo Sr. coronel Hermes, commandante do 2.º regimento, e toda a sua officialidade.

S. Exc. ficou satisfeitissimo com a boa ordem, disciplina e asseio que encontrou em todos os quarteis, e ainda mais, a S. Exc. basta de agradar o bom acolhimento feito por todos os Srs. commandantes e officiaes.

No 22.º batalhão, S. Exc. acceitou uma chicara de café, o qual era de boa qualidade.

Os Srs. commandantes, em signal de regozijo pela visita do Sr. presidente, ordenaram a soltura dos presos por pequenas faltas.

S. Exc., ao retirar-se, a cada um dos commandantes dirigio amaveis palavras agradecendo em nome da Republica a boa ordem e disciplina que encontrara em todos os corpos.

A's 2 horas retirou-se o Sr. presidente para palacio.

— Dia 6:

O cambio hontem quebrou o typo redondo de 10, e foi a 9 e sete oitavos.

O numero redondo, em regra, é uma barreira; uma vez transposta, as fracções precipitam-se, e lá se vai mais um *penny*.

O Sr. ministro da fazenda tem mostrado o firme proposito de não intervir no mercado e deixou que fosse estrangulada a especulação para a alta, que pagou-o multissimo caro as illusões que fundara em operações que o governo entendeu conveniente não completar.

Esse proposito, porém, parece ter estimulado outro grupo de especuladores, e estes trabalham para a baixa.

Ora, a baixa prejudica os creditos do paiz e o governo talvez não estivesse inteiramente fóra do seu papel zelando o nosso credito.

Na especulação do cambio ha um elemento persistente, que convem não perder de vista.

Não ha só o especulador que explora as noticias e boatos politicos, as operações realizadas ou a realizar no exterior pelo governo ou por emprezas particulares, o nosso movimento commercial de compra e venda, em que elle não intervem directamente; o que ha tambem e sempre, é o negociante uma parte do tal commercio legitimo, que ha pouco teve o goso de uma taxa especial de cambio, e que joga com este, senão tanto como o especulador propriamente dito, pelo menos tanto quanto póde.

Esse negociante, importador ou exportador, compra ou vende cambiaes em relação ao negocio que faz; mas, como tem adiante de si o prazo, e como goza além disso do credito, uma vez fixado o lucro do seu commercio habitual prevalece-se das fluctuações do cambio para enxertar no seu lucro sobre a mercadoria um lucro novo e proveniente das suas cambiaes.

Estrangulada a pura especulação, esta dos negociantes subsiste.

Fazemos referencia a este genero de especulação, porque são de duas ordens as medidas que o governo pódem adoptar para remediar de algum modo o descalabro que vai pela praça.

Ou o governo sacca, o que o honrado Sr. ministro da fazenda parece decidido a não fazer, ou o governo põe peias á especulação, seja qual fôr a sua procedencia; mesmo a que é baseada em transacções sobre mercadorias.

As cousas chegaram a um ponto tal, que mesmo as mais fortes convicções, como a do Sr. ministro, podem sentir-se abaladas, porque a baixa a que assistimos, é já de ordem a inquietar os espiritos mais calmos; mas se S. Exc. acha que ainda assim não deve saccar, pelo menos difficulte as transacções, não permitta que se continue a fazer da cambial uma mercadoria, desvirtuando-a em proveito da especulação.

INTERIOR

A situação politica

Conferencia com o Sr. Lauro Sodré, governador do Estado do Pará

(«Jornal do Commercio»)

Os nossos leitores lembrar-se-hão que, quando já estava assentada a nomeação do Sr. Dr. Prudente de Moraes para candidato á presidencia da Republica, o Sr. coronel Valladão, então chefe de policia desta capital, levantou a candidatura do Sr. Dr. Lauro Sodré, illustre governador do Estado do Pará, com o fim de derrotar-a do honrado senador de S. Paulo; e que o Sr. Dr. Lauro Sodré declinou dessa honra em carta, depois publicada no «Diario de Noticias.»

Negocios de familia trouxeram ultimamente a esta capital o benemerito governador do Pará, que hontem regressou ao seu Estado, como noticiamos.

Não só a sua elevada posição official, á testa do importante Estado do norte, como o seu illibado caracter de republicano e cidadão, e como tambem o facto acima referido, de que foi escolhido pelo representante do Sr. marechal ex-vice-presidente da Republica para seu proprio successor, devem dar particular interesse á conferencia, ou antes á série de conferencias que abaixo publicamos, entre S. Exc. e um de nossos representantes que com elle se occupou da actual situação e da perspectiva politica do nosso paiz.

A conferencia, aqui reproduzida e revista por S. Exc., é do maior alcance politico, e attesta mais uma vez o alevantado patriotismo do Sr. Dr. Lauro Sodré, verdadeiro modelo para os outros governadores dos Estados da Republica.

Elle oppoz-se ao sacrificio da Constituição Federal de 24 de Fevereiro para o fim proposto de se fazer reeleger o Sr. marechal Floriano Peixoto á presidencia da Republica. Acredita o Dr. Lauro Sodré que a condição civil do actual presidente é uma circumstancia favoravel ao desenvolvimento das sympathias que são tributadas ao seu governo e accrescenta muito bem que «no proprio exercito já surgio uma aspiração de governo civil, que toda a nação applaude.»

O exercito, aliás, (diz ainda) nunca ameaçou a liberdade: elle não conhece «um só general que, por aspirações e tendencias, queira escolher para si um papel perturbador e criminoso e tenha força e prestigio para exercel-o.» E é absurdo pensar-se que o Sr. marechal Floriano queira assumir esse papel «pois seria (isso) consideral-o capaz de mentir ás suas tradições de garantia á defeza da Constituição resistindo aos militares que se revoltaram contra o poder constituido e aos quaes elle nunca poderia imitar.»

Quanto ás recentes arruaças, o Sr. Dr. Lauro Sodré as explica como sem importancia especial, reconhecendo que os que tomaram parte activa na defeza do governo contra a revolta sentem-se muito susceptiveis que o poder possa ser partilhado com os inimigos da vespera. Reconhece, porem, o que aliás é incontestavel, que a moderação é o unico meio de trazer a felicidade á familia brasileira. «A tolerancia é principalmente em politica, a primeira das virtudes,» conclue S. Exc., e só desejamos que seus valiosos conceitos sejam devidamente pesados por todos os que se interessam pela consolidação da Republica.

Ouçamos, porem, as proprias palavras do Sr. Dr. Lauro Sodré, em resposta aos quesitos de nosso representante.

—

— Já que é dado conversar com V. Ex., ha de permittir-nos que comecemos, perguntando-lhe como appareceu o seu nome para ser suffragado na eleição presidencial de 1.º de Março ultimo?

—A primeira noticia, que recebi sobre isto, me foi dada pelo Sr. Besouro, então governador de Alagoas, em um telegramma em que me communicava preparar-se minha candidatura á presidencia da Republica. A 24 de Fevereiro recebi um despacho do Sr. Glycerio, perguntando-me o que havia de verdade sobre essa noticia, que aqui tambem circulava; respondi que era estranho a qualquer combinação nesse sentido, ignorava quem a agitava e com ella não concordaria.

— Mas V. Exc. escreveu uma carta ao coronel Valladão, d'onde se depreende que a elle attribuia a idéa de sua candidatura.

— Depois de ter respondido ao Sr. Glycerio veio-me ás mãos, por engano, um telegramma do coronel Valladão, talvez dirigido ao governador do Amazonas, por onde fiquei sabendo, com verdade, que alguns amigos pensavam em meu humilde nome.

— Tendo sido solicitados os commandantes de districto para entrar nessa combinação em favor de V. Exc., o do Pará porventura, não o procurou para tratar do assumpto?

— O general Cavalcante, que então exercia aquelle cargo, não se intrometteria na politica do Estado e nada ousaria a fazer a favor de quem quer que fosse.

— O vice-presidente da Republica não lhe dirigio alguma palavra sobre essa candidatura, levantada pelos seus amigos mais intimos?

— Nunca.

— E V. Exc. tinha compromissos em favor do Sr. Prudente de Moraes?

— Como governador do Estado não tinha que intervir na eleição, mas pelas minhas ligações politicas podia aconselhar sobre a escolha de nomes. Antes da convenção, em que os representantes paraenses tomaram parte apenas como senadores e deputados pelo Estado, dirigi uma longa carta ao Vice-presidente da Republica, dizendo-lhe que, entre todas as candidaturas possiveis, a do Sr. Dr. Prudente de Moraes era a que se impunha a todos os republicanos e, além disso, quando o Dr. Moreira Pinto agitou a idéa de plebiscito para a reforma da Constituição, afim de ser eleito Presidente o Sr. Marechal Floriano, e telegraphou aos governadores, pedindo-lhes apoio, respondi, manifestando-me em desaccordo e declarando que, apezar dos valiosos e inolvidaveis serviços do Sr. Vice-Presidente da Republica, a sua reeleição, nos termos propostos, importaria o sacrificio da Constituição. E convem dizer que eu não acreditei nunca que o Marechal Floriano Peixoto afagasse essas idéas. Escrevendo a diversos amigos politicos tive occasião de manifestar essa mesma convicção, quando se combateu o adiamento do Congresso, sob o pretexto de uma possivel dictadura, que então classifiquei de fantastica, e que aos olhos de muitos viciou no todo aquella medida.

— Marechal Floriano respondeu á carta politica a que V. Exc. se refere?

— Na carta que dirigi ao coronel Valladão, já publicada, tive opportunidade de declarar que não.

— Qual foi, no Pará, a candidatura presidencial mais suffragada?

— A opposição não compareceu e o unico nome votado foi o do Sr. Prudente de Moraes, salvo algum voto disperso.

— V. Exc. que deve conhecer bem o norte pensa que a eleição do actual Presidente foi alli bem aceita e que é franco o apoio que se lhe preste naquelles Estados?

— Já tive occasião de fallar do enthusiasmo com que o elemento republicano recebeu a eleição do Sr. Prudente de Moraes e, sendo o norte uma região, onde, em geral, a Republica tem sido um regimen de tranquillidade, não é de esperar que dalli sobrevenha embaraço algum á nova situação.

— Acredita que a condição civil do actual Presidente é uma circumstancia favoravel ao desenvolvimento das sympathias, que são tributadas ao seu governo?

— Certamente. No proprio exercito já surgia essa aspiração de governo civil, que toda a nação applaude. Aliás para distinguir governo civil de governo militar, parece-me que não basta, apenas, a condição do individuo que exerce as altas funcções de primeiro magistrado; é preciso que, no segundo caso, haja a influencia preponderante das classes armadas, as quaes imponham ao governo a sua direcção. Póde o Chefe do Estado ser militar e governar dentro da lei, sem que prepondere o elemento de sua classe, e póde ser civil e sujeitar-se a influencia decisiva da força publica.

— Não pensa que está no interesse dessas classes, evitar as lutas politicas, que as dividem em facções fazendo os seus membros inimigos e perseguidores entre si, com prejuizo da disciplina e da justiça que devem esperar nos actos que lhes affecta?

— Penso que sim; devem fugir dessas lutas, pois não é esse o papel que lhes cabe: convém entretanto, accentuar que a aggravação do mal vem principalmente dos homens politicos que procuram com empenho alliança com a força publica, fazendo-a intervir nos negocios de que conviria vel-a arredada! E' commum ver os que bradam contra o militarismo bater frequentemente á porta dos quarteis.

Alguns militares podem collaborar efficazmente na politica e isso deu-se no Imperio e dá-se em todos os paizes, quando ha razões de ordem individual para explicar o facto. Depois da proclamação da Republica muitos delles exerceram posições politicas legitimamente porque nas escolas militares havia grande trabalho de propaganda republicana e alli formaram-se espiritos, que foram agir fóra para o triumpho dessas idéas; ligaram-se com os homens, que agitaram o movimento, e não é de estranhar que tenham assim chegado a certas alturas. Isso, porém, como vê, não justifica a aspiração de querer intervir na politica, simplesmente pelo facto de ser militar, pois essa condição, por si, é sempre um obstaculo a uma carreira tão agitada e cheia de paixões.

— Conhecendo sua classe, como deve conhecer, e estando convencido, como declarou estar, de que ella aspirava o advento do governo civil, está certo de que a mesma tem verdadeiro enthusiasmo em sustentar o actual governo, que firmará a legitimidade do regimen em que vivemos?

— De minha parte, pelo que conheço, penso que sim, nem o exercito e a armada tem outro papel, senão manter o que ahi está e que deve ser o começo de uma vida de paz para a republica, proclamada com o auxilio daquellas classes.

— Como V. Exc. sabe, os adversarios do regimen republicano consideram-no pervertido na America do Sul e não créem que, nessa parte do continente, elle possa servir á liberdade. Acredita que nosso paiz enveredará pelo máo caminho e que a imitação dos pronunciamentos sul-americanos possa perturbar a nossa vida constitucional, com a victoria de usurpadores?

— Não creio. O perigo, que conhecemos, reside na força publica; mas entre nós o exercito pelos seus antecedentes, não constitue uma ameaça. Depois de proclamada a Republica, para não fallar senão no periodo ultimo da nossa historia politica, o seu papel tem sido em defeza da lei. O movimento de 23 de Novembro foi destinado a restabelecer a Constituição, ferida por um golpe de Estado; e a resistencia contra os intuitos restauradores da revolta é uma prova de obediencia á Constituição. A força publica, assim procedendo sempre, obedecerá aos votos da Nação. Além dessas considerações de ordem geral, temos de attender ás condições actuaes das classes armadas. Na marinha havia tres almirantes, homens de prestigio e que se mostraram capazes de encabeçar movimentos; todos elles estão fóra da carreira e perderam a influencia, que aproveitaram mal. No exercito não conheço um só general que, por aspirações e tendencias, queira escolher para si um papel perturbador e criminoso e tenha força e prestigio para exercel-o, desviando seus camaradas do caminho do dever. O marechal Floriano, que é actualmente o chefe militar de mais valor, esse ninguem póde julgar que tenha aspirações contrarias á ordem regular das cousas; pois seria consideral-o capaz de mentir as suas tradições de garantia a defeza da Constituição, resistindo aos militares que se revoltaram contra o poder constituido e aos quaes elle nunca poderia imitar.

— Que valor dá V. Exc. ás ultimas arruaças que assustaram o espirito publico?

— Não as considero como symptoma de qualquer movimento politico serio, sendo mesmo para admirar que se lhe tenha dado tanta importancia. Essas desordens são communs em grandes cidades como esta, que contém em seu seio tantos elementos facilmente agitaveis, principalmente em uma phase como a actual, em que os espiritos ainda se resentem das lutas que até hontem os agitaram profundamente. Quer-me parecer que esses tumultos podem ser efficazmente annullados com o emprego de medidas policiaes ordinarias, sem necessidade do uso de providencias que denunciem receio de acontecimentos graves. Ao que penso, isso em boa parte dependerá da prudencia e tino das autoridades.

— Pensa que o governo, por seus actos, tem dado motivo a essas manifestações de desagrado?

— Permitta declarar que ninguem melhor do que eu recebeu a nova situação. E como todos os republicanos, sinceramente dedicados a causa da democracia brazileira, vivo empenho em ver completa sob o actual governo a obra iniciada pelo marechal Floriano Peixoto, o qual, apregoado embora como tendo praticado um regimen militar, golpeou, como nenhum outro, a influencia do militarismo, vencendo a revolta de parte de uma classe armada e conduzindo o exercito e a porção da marinha na legal, fiel á lei, ao caminho direito da disciplina e da obediencia á autoridade constitucional.

Entendi sempre que pelas ligações com a situação que passou e de accordo com as declarações mais de uma vez expressas pelo Sr. Prudente de Moraes, o governo deve seguir uma politica que traduza o firme pensamento de continuar na tarefa de defender a Republica, assegurando a ordem e a lei contra quaesquer elementos anarchicos que possam perturbal-a. E na acção do governo revelam o franqueamento esse proposito e que devem tranquillisar os espiritos mais prevenidos. E' sabido, entretanto, que algumas providencias tem gerado descontentamentos nos espiritos mais exaltados ou naquelles que, estreitamente ligados ás lutas de hontem, em que foram parte, veem sua susceptibilidade offendida, arreceiando-se facilmente da preponderancia que, por esse caminho, possam ganhar elementos francamente ou disfarçadamente ligados á revolta.

Todavia a tolerancia é, principalmente em politica, a primeira das virtudes e muitas são as perturbações sociaes e os desacertos governamentaes devidos á carencia dessa qualidade nos homens publicos.

Seja qual fôr a somma dos acontecimentos a que acima alludi, acredito mesmo que não chegará a produzir perturbações contra o governo; já porque este, pelo seu chefe, o Sr. Prudente de Moraes, não póde deixar de merecer as sympathias e a confiança dos republicanos, já porque os homens, que se bateram com tanto denodo em defeza da lei contra a revolta, não podiam certamente renegar o seu passado para promoverem actos de rebeldia contra os poderes da nação.

Ainda quando muitos daquelles fossem levados a opposição, é claro que saberiam manter-se dentro da lei no terreno da discussão e da luta politica, que exclue o uso de meios violentos. E por esta fórma ainda continuariam a servir a Republica, respeitando a autoridade e salvando-nos de cahir na classificação das republiquetas, ingovernaveis, de que aliás parecem resguardar-nos a nossa indole, as nossas tradições ordeiras e a educação politica feita no regimen de transição, que precedeu a Republica.

Nos ultimos tempos o acto que me parecia levantar maiores prevenções foi a falta do senado em pronunciar-se sobre as medidas tomadas pelo poder executivo durante o estado de sitio, commummente aceitas com grande tino politico approvadas pela camara.

—

Conversando mais algum tempo com o Sr. Dr. Sodré manifestou-se S. Exc. muito satisfeito com as normas administrativas do governo, que tem revelado preoccupação de reduzir a despeza publica, e espirito de justiça na applicação da lei.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 12

1647—As côrtes de Lisbôa nomeiam commandante em chefe do exercito pernambucano o general Francisco Barretto de Menezes.

Até então não havia acreditado o rei de Portugal que os restauradores podessem ter grandes vantagenes sobre os hollandezes, tanto assim que ordenou a Fernandes Vieira para depôr as armas e a Vidal de Negreiros e Soares Moreno para regressarem a Bahia. A esta ordem só obedeceu Moreno, nos fins do anno de 1646.

1721—Recebe na Bahia a roupeta de jesuita o pernambucano João de Mello, que prestou grandes serviços á companhia de Jesus e deixou algumas poesias.

1755 Luiz Diogo Lobo da Silva, toma posse do governo da capitania. Na sua administração, por ordem da metropole, foram expulsos os padres jesuitas e foi preso o ouvidor da comarca da Parahyba.

1872—Toma posse da chefatura de policia o barão de S. Domingos.

1877—Reassume o bispado de Pernambuco D. Fr. Vital de Oliveira, que depois de amnistiado emprehendera uma viagem a Europa.

REVISTA DIARIA

Nomeação e licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por actos de 9 do corrente resolveu:

Nomear o Bacharel Virgilio Bacellar Caneca para exercer o cargo de Promotor Publico do Municipio de Triumpho, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 40 dias; e

Conceder tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, ao Bacharel Francisco Pinto de Abreu 1.º Promotor Publico do Municipio desta Capital, com o prazo de 15 dias para entrar no gozo da mesma.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se ante-hontem ao meio dia a 1.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Peretti, Velloso, Albino Meira e Ermirio Coutinho.

O Sr. 1.º Secretario apresentou uma lista de 188 authenticas que teem sido enviadas á Secretaria do Senado, relativas á eleição procedida no dia 10 de Janeiro ultimo.

O Sr Presidente declara que ditas authenticas vão a 2.ª Commissão e communica não haver na mesa nenhum diploma.

Obtem a palavra o Sr. Ermirio Coutinho e observa que o Sr. Presidente não devia ter enviado as authenticas á commissão por quanto esta não tinha a incumbencia do trabalho material de sommar votos, nem tempo para isso sendo que sua missão era julgar da validade da eleição.

Insistio em vista do disposto do art. 22 do Regimento Interno, em que a Commissão não tem que dar parecer nenhum sem que sejam apresentados ao Senado os diplomas dos candidatos eleitos; assim é de parecer que só com esses diplomas acompanhados dos documentos, representações que por ventura houver, é que podem as authenticas ser enviadas á Commissão.

O Sr. Presidente declara que apenas enviara os papeis que se achavam sobre a mesa á Commissão para esta proceder como lhe compete.

O Sr. Peretti diz que o Sr. Presidente não tinha outra cousa a fazer senão enviar a Commissão de verificação e poderes as authenticas remettidas ao Senado e apresentadas á mesa e que esta Commissão iniciaria seus trabalhos pelos documentos apresentados, devendo naturalmente esperar que lhes sejam remettidas as actas da apuração, já sendo tempo disto, pois que, pelo Regimento do Senado hoje começam as sessões preparatorias.

O Sr. Presidente em seguida levanta a sessão convidando os Srs. Senadores a comparecerem no dia seguinte.

— Hontem realisou-se a 2.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Arariba, Ermirio Coutinho, Peretti e Velloso.

Foi lida, en lo approvada sem debate, a acta da sess o antec dente.

O Sr. 1º secretario apresentou uma lista de mais 13 authenticas recebidas relativas á elei ção procedida em 10 de Janeiro ultimo.—A' 2.ª commissão.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

Anniversario natalicio — Ante hontem, dia do anniversario natalicio do nosso amigo, Sr. Barão de Nazareth, reunio se na casa de sua residencia, na Magdalena, escolhida sociedade, da qual faziam parte distinctissimas senhoras e illustres cavalheiros, entre os quaes notamos S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, o illustre secretario de Estado Dr. Julio de Mello, diversos collegas do Sr. Barão no Senado e Camara dos Deputados estaduaes, etc., etc.

S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth obsequiou á todos com um explendido jantar, seguido de um sarão dansante animadissimo.

No jantar, ao ser servido o champanhe, foram trocados muitos brindes, d'entre os quaes mencionaremos ligeiramente os seguintes:

Do Dr. Felippe de Figueirôa com a devida venia do amphytrião, ao digno, honrado e illustrado Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, cujos meritos como cidadão, politico e administrador encareceu, salientando que S. Exc. no curso de seu governo, e apezar das grandes difficuldades que lhe oppuzeram os seus adversarios, soube tornar uma realidade o apophtegema=dae-me boas finanças, que eu vos darei boa politica=.

Do Sr. Barão de Nazareth ao illustre deputado federal Dr. Coelho Cintra, ausente por justissima causa, pelos assignalados serviços prestados á Pernambuco no Congresso Nacional, e pelos seus dotes de perfeito cavalheiro e fino politico.

Do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado,—depois de agradecer esse brinde—ao Sr. Dr. Miguel Pernambuco, á quem fez S. Exc. as mais honrosas referencias quer como cidadão, cheio de serviços á terra natal e á patria, quer como politico moderado e do melhor conselho, quer ainda como amigo sincero, leal e nunca falho nas mais difficeis conjecturas.

Do Dr. F. de Figueirôa ao illustrado Sr. desembargador Teixeira de Sá, pela sua conhecida e glorificada probidade como magistrado que foi, pelo seu caracter nobre e digno, quer como simples particular, quer como politico; e finalmente pela sinceridade que dispensava á todos com quem entretinha amizade, o que o tornava tres vezes digno do respeito e consideração publicas.

Do Sr. desembargador Teixeira de Sá, agradecendo, ao Sr. Dr. Julio de Mello, secretario de Estado da Justiça e Interior, pelo seu caracter energico, firmeza de principios, bella intelligencia e dotes moraes que o ornavam.

Finalmente, do Sr. Dr. Miguel Pernambuco, ao Sr. Barão de Nazareth depois de longa e brilhantemente agradecer o brinde que lhe dirigira o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, fazendo reverter a S. Exc. as qualidades que lhe emprestara e pondo em evidencia o tino politico e administrativo de que S. Exc. tem dado as mais irrecusaveis e mais distinctas provas.

Foi esse o brinde de honra e, como de justiça, foi dirigido ao illustre amphytrião, espraiando-se o orador em elogiar o Sr. Barão de Nazareth pelo seu talento e dotes moraes.

A's 9 horas da noite, findo o banquete, começaram as dansas, que proseguiram sempre animadas até alta noite, sendo servida uma lauta ceia á hora conveniente.

D'aqui felicitamos o nosso amigo Sr. Barão de Nazareth, não só pelo seu anniversario, que desejamos ainda se repita por longos annos, mas tambem pelo modo cavalheiroso e elegante com que obsequiou todos aquelles que o foram saudar por aquelle motivo.

Theatro Santa Isabel —A companhia Modena leva hoje á scena o drama do escriptor francez D'Ennery «As Duas Orphãs».

E' a ultima semana que a companhia trabalha nesta capital, sendo sabbado o espectaculo de despedida.

A orchestra se apresentará com o programma:

1—Pedrotti—«Tutti in maschera», sinfonia.
2—Leoncavallo—«I Pagliacci», grande fantasia (da bibliotheca do theatro).
3—Bizet—«Carmen», preludio n. 1.
4—Smido—«Varbeck», intermezzo.
5—Herold—«Zampa», sinfonia (da bibliotheca do theatro).

Depois do espectaculo haverá trem para Olinda, Apipucos e bonds para todas as linhas.

Para quinta-feira prepara-se um grande espectaculo.

Cavalheiros da Cruz —Fomos hontem convidados para assistir ao ensaio da grande marcha «Cavalheiros da Cruz,» que o distincto maestro Smido acaba de compor e offerecer á Benemerita Sociedade daquelle nome, e que fará parte do programma da exhibição orchestral no espectaculo de hoje.

O novo trabalho do intelligente maestro que muito tem concorrido para o alevantamento da arte musical entre nós, é uma composição digna de ser apreciada, pois ella prova exhuberantemente os conhecimentos solidos que possue o sympathico maestro na arte que tão nobremente professa.

A «Marcha» que vamos ouvir hoje, é um trabalho novo no seu genero, já pelas combinações do thema que simultaneamente apparecem nos diversos grupos instrumentaes, já pela nova orientação que determina os «contra-cantos.»

O jogo dos instrumentos de corda que indica o motivo principal, é feito com toda pujança passando por transições novas e que partindo d'aquelles vão reflectir nos instrumentos metallicos, havendo de permeio um suave canto destacado pelos instrumentos de madeira.

Foi esta impressão que nos produzio a audicção do trabalho do maestro Smido, que com certeza obterá hoje novos triumphos na sua bella carreira artistica.

Agradavel visita —Trouxe o *Maranhão* a esta nossa cidade, onde se acha em passeio, o estimavel Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, illustrado lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

Não diremos que foramos hontem sorprendidos, porque já o distincto professor nos acostumou ás suas amabilidades; mas accentuamos que fomos agradavelmente impressiodados com a sua visita, que deu-nos real prazer e proporcionou-nos nova occasião de apertar a mão a um patricio que, por suas qualidades pessoaes, dotes de espirito e principalmente pela devoção ao ensino da mocidade, no que se desvela, se recommenda a estima e é credor da consideração de todos.

Agradecemos á fineza que mais uma vez quiz ter para comnosco o Sr. Dr. Luiz Anselmo da Fonseca e o fazemos registrando-a simplesmente como a melhor e mais significativa prova de jus ao nosso reconhecimento.

E reiterando a S. S. as nossas saudações, fazemos-lhe os nossos cumprimentos.

Supremo Tribunal Militar —Lê-se na *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 24 de Janeiro:

«Na sessão de hontem deste alto tribunal, presidida pelo almirante Delphim de Carvalho, compareceram os Srs. marechaes Miranda Reis, Enéas Galvão, Conrado de Niemeyer, Rufino Galvão, Tude de Castro, Souza Carvalho e Seve Navarro.

«Foi objecto de discussão a consulta do governo sobre se se deve entender incluidos no indulto concedido pelo decreto de 1º de Janeiro corrente ás praças do exercito, armada, guarda nacional e corpo de bombeiros os aspirantes a guarda marinha, visto o disposto no art. 190 do cod. pen. da armada.

«Foi relator do parecer sobre a consulta o Sr. Dr. Souza Carvalho, que apresentou desenvolvido trabalho sobre o assumpto, concluindo por considerar os aspirantes como praças e por consequencia comprehendidos no indulto.

«Houve desenvolvido o luminoso debate e ao ser iniciada a discussão appareceram opiniões discordantes; ellas dentro em pouco se dissiparam e o parecer do Sr. Dr. Souza Carvalho foi unanimemente approvado.

«A sessão levantou-se ás 2 horas da tarde.

«A decisão acertadissima e insuspeita do Supremo Tribunal Militar veio dar razão aos conceitos emittidos por esta folha sobre o assumpto.

«Seria descabido louvar uma corporação de altos juizes por ter dado a legitima interpretação á lei e por haver cumprido portanto o seu dever.

«Não podemos fugir porém ao impulso de manifestar o nosso contentamento por uma decisão que abre as portas da patria a tantos brazileiros irmãos e fecha o cyclo de dores e angustias a tantas familias, assás provadas pela fortuna adversa».

A Magestade —Não ha maior fatuidade, na miseria humana do que um homem sujeito á fome e á sede, á violentas dores de barriga, e as necessidades inherentes a natureza humana, tomar para si um titulo, que, exprimindo todas as grandezas e poderes, exclusivamente pertence a—Deus.

Entre os romanos se dava o titulo de magestade a tudo o que tinha o caracter de grandeza e poder; e como tinham para si, que o povo romano era o mais heroico e digno, empregavam esse titulo de «magestade» á soberania do povo romano.

Augusto Cezar, usurpando o supremo poder da nação, tomou para si, e para os seus successores o titulo de «magestade» como representante dessa mesma soberania do povo romano.

Na idade media dava-se o titulo de magestade aos Bispos e aos senhores feudaes: no seculo XII os reis da Polonia e da Hungria, tinham o tratamento de excellencia; no fim do seculo XII, os reis d'Aragão, de Castello e os de Portugal, tomaram o titulo d'Alteza, mas os aduladores dos reis dando lhes a autoridade vinda de uma origem divina, e representante do poder de Deus, sobre a terra, disputaram-lhes a idéa de magestade para mais prestigiar a realeza: Luiz XI de França, o mais façanhudo desposta conhecido, assás fanatico, supersticioso, assassino, máo filho, máo cidadão, foi o primeiro que tomou o tratamento de magestade;—e em Portugal foi D. Sebastião em 1569 o primeiro que se investio com a magestade, por influencia dos jesuitas.

Os reis de Inglaterra tinham o tratamento de Vossa Graça, vindo-lhes mui lentamente o de «magestade».

Collegio de Artes e Officios do Sagrado Coração —Teve ante hontem lugar a inauguração d'esse collegio dirigido pelos Rvdms. padres Salesianos, á cuja frente se acha ao illustre padre Lourenço Maria Giovani.

Antes de tudo cabe-nos salientar aqui o quanto de util promette essa obra para tantos crianças desprotegidas, para outros tantos orphãos sendo entregues aos caprichos do destino, sem mão carinhosa que os ampare e os anime a proseguir no caminho da vida.

Dar instrucção a essas creanças, educando-as nos sãos principios da verdadeira moral, incutindo lhes dia a dia os grandes ensinamentos que unicos são capazes de tornal-as mais tarde uteis á sociedade arrancando-as dos antros dos vicios de toda a especie a que estão sujeitos esses infelizes que apenas começaram a vida se viram abandonados a si mesmos é de certo a mais meretoria das obras e o fim verdadeiramente nobre e digno de todos os encomios a que se destinam os Rvdms. padres Salesianos, aos quaes, para tal fim, sobram certamente os mais nobres sentimentos altruisticos e a precisa illustração que se requer para a consecução de taes emprehendimentos.

De longa data vem a fundação da Congregação Salesiana, fundada em Turim por D. Bosco e a qual diz um publicista «espalhada já em todo o mundo tem prestado relevantes serviços á religião e á humanidade».

E' de crer, pois, que entre nós se possam colher os mesmos fructos e que se realizem em sua plenitude as esperanças que dominam em todos os corações com a fundação de um collegio de illustres sacerdotes d'aquella congregação, que tão grande somma de beneficios tem espalhado em valto de si.

Esforços para tal fim não faltarão, podemos assegural-o, nem da parte dos dignos directores do referido collegio nem da parte do povo pernambucano que não deixará nunca de prestar o seu decidido apoio em pró desua idéa que de ha muito tendo merecido o applauso unanime começa agora a realizar-se.

Oxalá que assim succeda, como tão bons motivos temos para suppor.

— Por occasião da inauguração do collegio foram celebrados os seguintes actos religiosos:

A's 8 horas da manhã, benção da capella rezada pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diocesano, pregando longamente ao Evangelho o illustre padre director que com a clareza de idéas que lhe é peculiar largamente occupou-se do objecto da festa, pondo em relevo o grandioso intuito que se tinha em vista com a fundação do collegio do Sagrado Coração.

A's 5 horas da tarde, benção da Pia Sacra, e pratica do Rvd. Sr. vigario da Boa Vista, encerrando se o acto com a benção do SS. Sacramento.

— No mesmo dia tivemos occasião de fazer detalhada visita ao alludido collegio, e á extrema bondade do Revd. padre-director, que nos recebeu com a gentileza que o caracterisa, devemos ter sido essa visita completa, podendo portanto formar um juizo perfeito das condições do mesmo estabelecimento de educação.

Essa visita deu nos a convicção de que realmente o edificio e local escolhidos prestam se perfeitamente ao fim que se visa, e certamente não poderia ter sido melhor a sua escolha.

O edificio tem compartimentos vastos e quer a sala de estudo, quer a de refeição quer o dormitorio teem as proporções convenientes.

Ao fundo ha um grande sitio onde se começam a construir certas dependencias do collegio, disse-nos o Revd padre director;—sitio que offerece espaço consideravel, convenientemente arborisado, onde nas horas de recreio, poderão os alumnos exercitarem-se ao ar livre.

Outros melhoramentos e de certa importancia conta o Revd. padre director realisar em breve o que não foi permittido ainda no pequeno espaço de tempo de que tem disposto, e que tem consumido n'uma infatigavel actividade a attender as multiplas obrigações de que o teem rodeado a consecução da obra cuja realisação começa a ver.

— O collegio, quer nos actos religiosos, quer durante o dia de ante hontem, foi visitado por grande numero de pessoas gradas, o que é ainda uma prova do bom acolhimento que teve.

D'aqui enviamos sinceros parabens ao povo pernambucano, em geral, pela inauguração do Collegio do Coração de Jesus.

Recreativa Juventude —Essa illustre associação pretende realisar nos dias 23 e 26 do corrente mez dous sarãos carnavalescos, para os quaes está ella decorando á capricho a respectiva séde, e expedindo convites.

Agradecemos o que gentilmente nos foi dirigido.

Revista Brazileira —Recebemos o 3.º fasciculo, 1.º anno, tomo 1.º dessa importante publicação da Capital Federal, sob a direcção de José Verissimo.

O presente numero traz importantes trabalhos de litteratura e critica firmados por Magalhães Azevedo, Sylvio Roméro, Rodrigues Octavio e outros nomes igualmente notaveis nas lettras.

Agradecidos pela offerta.

Revista Industrial —Tambem recebemos o n. 12 anno 1º dessa revista que se publica em Minas-Geraes, cujo summario damos:

L'E'tat de Minas Geraes et sa situation économique actuelle. — (Suite du n. 11).—Arthur Thiré.

Minas: Valor das Jazidas Metalliferas no Brazil.—Estado de Minas-Geraes. (Continuação do n. 9).—Francisco de Paula Oliveira.

Le désert d'Atacama et la Bolivie Occidentale. —(Notes de voyage). - (Suite du n. 11).—Ferdinand Gautier.

Matallurgia: A Fabrica de Ferro de Bello Horisonte. Francisco de Paula Oliveira.

Viação: Wagões de estrado tubalar.—Systema Goodfellow & Cushamn.—Cypriano J. de Carvalho.

Estradas de ferro economicas.—Arthur Thiré.

Industria: Patentes de invenção.

Agricultura: Assumptos agricolas. (Continuação do n. 11).—Arthur Thiré.

Commercio: L'Enseignement Commercial au Brésil.—L'Académie de commerce de Juiz de Fóra.—Georges Questel. Laboratorio de docimasia da escola de minas de Ouro Preto.—Notas mineraes.—Notas agricolas.—Informações.—Tabella Meteorologica.—Indice geral das materias contidas no tomo I do I anno.

Coisas castas —Os Srs. Hugo & C., editores desse livro firmado pelo pseydonimo de Claudio Gil, tiveram a fineza, que agradecemos, de enviar-nos um exemplar.

Conquanto diga o autor no prologo do mesmo que o seu livro não foi levado á execução com preoccupações do julgamento da critica «quer sob o ponto de vista da arte, quer sob o ponto de vista da moral», á critica imparcial cabe reconhecer que sobre nenhum dos alludidos pontos de vista, o livro em questão merece o nome —de um bom livro.

Quanto ao que toca á arte, quem quer que abra e julgue com rectidão as «Coisas castas», reconhecerá por traz do pseydonimo em que se occulta o autor, um escriptor novel a quem faltam ainda os traços seguros da penna de um artista, comquanto revele intelligencia afim de vir a sel-o; e quanto ao lado moral ha quadros bastantes nús, traçados a birtos muito vivos para que não deixem de ferir os ouvidos castos.

Todavia não vae nisto o querermos desanimar o autor que procurando aperfeiçoar-se, poderá ainda firmar seu nome. Escreva, corrija o já escripto e volte depois contando com a benevolencia da critica.

Agencia Litteraria —Essa agencia, de que é gerente o Sr. Leopoldo A. da Silveira, enviou-nos dous romances da nova bibliotheca economica de Lisbôa: «Lili, Tutu Bebette» de Eugenio Chavette, traducção de A. Sarmento, e «João das Gales» de Edgar Monteil, traducção de C. Dantas.

Pela rapida leitura que podemoe fazer de alguns capitulos, e pelo que nos autorisam a crer os nomes dos auteres, é bom o juizo que fazemos dessas duas obrinhas, escriptas em estylo que convida á leitura.

Agradecemos a remessa que nos fez a Agencia Litteraria, dos referidos exemplares.

Lanterna Magica —Recebemos e registramos agradecidos o n. 450, anno XIV desse periodico.

Circo Pery & Coelho —Estreou no sabbado e tem continuado as suas funcções esse circo de cavallinhos

Nos diversos trabalhos exhibidos por artistas peritos, não desmentio o circo Pery a nomeada de que veio acompanhado.

A concurrencia tem sido enorme, e os artistas teem obtido grandes e justos applausos.

Atheneu Musical Pernambucano —Essa sociedade solemnisa no dia 16 do corrente com uma sessão magna e sarao dançante, a posse da sua directoria d'este anno.

Penhorados agradecemos a gentileza do convite para assistirmos a essa festa.

Ferimento leve —No dia 20 do mez findo, no municipio de Goyanna, os individuos de nomes José Baliza e João Baliza feriram levemente á praça do corpo policial Francisco Muniz do Rego Barros.

Os delinquentes evadiram se.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista —Ante-hontem procedeu essa sociedade a eleição de sua directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente—Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Vice-Presidente—Dr Olinto Victor.

Secretarios—Drs. Optat Nehemias Eustaquio Carajurú e Alfredo Alves da Silva Freire Junior.

Orador—Dr. Carlos Porto Carreiro.

Thesoureiro—José Ferreira Pinto Magalhães.

Conselheiros—Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Gaspar Uchoa Cavalcante e Professor José Martiniano de Souza.

A posse teve lugar após a eleição.

Sociedade Gonçalves Dias —Reunio-se ante hontem esta associação sob a presidencia do Dr. Luiz Gomes. Depois do expediente no qual foram propostos e acceitos socios effectivos os Srs. Augusto Aranha e Carlos Araujo Costa, seguindo se a parte litteraria que constou da leitura dos seguintes trabalhos: «Impressões de um louco,» pelo Sr. Olympio Galvão; prelecção sobre «Direito Constitucional» pelo Sr. Fernando Cavalvante; apreciação sobre a «Organisação da magistratura federal» pelo Sr. Luiz Gomes.

A outra sessão terá lugar no proximo domingo.

Desertor —Pelo subdelegado de Tigipió o Sr. tenente Cesino Vieira, foi preso em dias da semana passada o desertor do 2.º corpo policial de nome João Belisario, que n'aquella localidade achava-se refugiado a uns quatro meze seguramente.

Loteria do Estado —Será extrahida hoje, ás 2 horas da tarde, no andar terreo n. 45, á rua do Imperador, a 8.ª loteria A do Estado.

Matadouro Publico —Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 78 rezes para o consumo publico de hoje.

Theatro Santa Isabel —Realisa-se hoje nesse theatro o beneficio do artista F. Formiggini, subindo á sena o grandioso drama «Duas Orphãos».

O Beneficio, como já tivemos occasião de dizel-o, é dedicado a grande Familia Universal, representada n'este Estado pelas Lojas Maçonicas Cavalheiros da Cruz—Vigilancia e Segredo—Conciliação, tendo sido os bilhetes distribuidos em sua totalidade.

O Theatro estará exteriormente illuminado e tocará nos intervallos a musica do 14.º batalhão de infanteria.

Será uma noite de festa. Informam-nos que para facilitar mais ao publico desprotegido na bilheteria do Theatro, vendem-se os Paraisos a 1.000 e os camarotes de 4.ª ordem a 6$000.

Justa punição —A camara civil e criminal do Rio de Janeiro condemnou a Manoel Martins Belleza em sete mezes de prisão cellular e multa de 150$, pelo crime de haver exposto á venda café com milho.

Foi autora deste processo a justiça publica.

Singular —De Itapetininga escrevem á *Voz do Povo*, de Sorocaba:

«Acha se nesta cidade em casa do Sr. Elias de Barros, a menor Francisca, de 8 annos de idade pouco mais ou menos, filha de Jorge de Moraes, trabalhador de roça.

Francisca, pelos factos sobrenaturaes de que é constantemente centro, ha seis mezes, tornou-se um phenomeno—objecto de admiração geral.

Ella nada explica que satisfaça o espirito do observador; o que é facto, porém, é que por onde ella passa, ou onde permanece ha um desequilibrio notavel nas cousas. Tem-se visto isto; saltar de uma mesa um ferro de engommar em direcção á ella e quebrar-se no chão; entornar-se por vezes um quinto de agua, saltarem objectos do guarda-louça, e tudo com destino a ella.

Estes factos têm sido observados por muitas pessoas dignas de todo o conceito, inclusive o Sr. Elias de Barros, cujo criterio está acima de qualquer duvida.

Fracisca vive atormentada e sempre assustada, porque os objectos que se põem em movimento, a attingem sempre e magoam-n'a».

Uma conspiração da Europa contra a america —O «New-York Herald» publicou uma interes-antissima carta dirigida a um financeiro americano por um personagem—ao que affirma aquelle jornal—dos mais distinctos nos circulos de negocios da Europa e que havendo tido estreitas relações com o Banco de Inglaterra, não hesita, no emtanto, em entrar em affirmações assombrantes e talvez para loxaes.

Encontra-se nesta carta a estranha asserção de que a drenagem do ouro que se produz nos Estados-Unidos é devido, nem mais nem menos, do que a uma conspiração da Europa monarchia contra a grande Republica americana. Ha tres annos—faz observar o autor da carta—o *stock* de ouro do thesouro dos Estados Unidos variava entre 309 e 400 milhões de dollars.

Ultimamente desceu abaixo de 100 milhões e ha numerosas razões para crêr que diminuirá ainda. No mesmo espaço de tempo, a somma em caixa, em ouro, nos quatro principaes bancos europeus, Banco da Allemanha, da Inglaterra, de França e da Russia augmentou ao todo 3 5 milhões de dollars, isto é, pouco mais ou menos o que perdeu o thesouro dos Estados-Unidos.

Como não existe nenhuma razão natural para semelhante deslocação do *stock* do ouro americano, que se produzio com tiragens systematicas e alternativas para os quatro paizes acima citados, o personagem em questão infere d'ahi que ha nisso manobras secretas, que se relacionam com um plano de campanha da Europa monarchica contra os Estados-Unidos, que mostram a todos os povos que as suas instituições republicanas exercem, com o seu exemplo uma influencia revolucionaria nas nações européas.

Esta influencia, segundo o autor da carta, fez-se sentir na Inglaterra com os esforços envidados para chegar a abolir a camara dos lords e e com as diversas iniciativas que os governos da Europa são obrigados a tomar para responder ás reivindicações democraticas.

Como a Europa monarchica não póde pensar em destruir pela força das armas a influencia americana crescente, combate-a n'outro terreno. D'ahi o plano que consiste em drenar o ouro dos Estados-Unidos, afim de se crear a essa Republica incommoda uma situação de graves embaraços e de se neutralisar a sua influencia.

O autor da carta dá a entender que poderia, n'um certo momento, por meio de um membro do parlamento britanico, provocar da parte do seu governo, declarações que permittissem estabelecer-se estas suspeitas têm uma base real ou não.

Casamento civil —O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

José Francisco de Camara Santiago, viuvo, escrevente, com Maria Julia Pereira da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife —Recife, 10 de Fevereiro de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º4	756,m86	21,50	79
9 »	27,º9	758,m40	21,69	77
12 »	28,º7	757,m56	21,39	74
3 t.	29,º0	756,m06	20,03	68
6 »	28,º3	755,m80	20,05	70

Temperatura minima 27,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,50 Ennegrecido 60,º4—Prateado 43,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m4 á sombra 5,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 6m17 por segundo.

Nebulosidade média 0,67.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Fevereiro	11 h. 40 m. da m,	0,15
P. M.	» de »	5 h. 20 m. da t.	2,m70

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1895:

Existiam	458
Entraram	5
Sahiram	6
Existem	457
A saber:	
Nacionaes	420
Mulheres	10
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	457
Arraçoados	413
Bons	390
Doentes	21
Louco	1
Louca	1
Total	413

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Henrique Ignacio de Lima (soldado).

Teve alta por fallecimento:

Joaquim José de Lyra.

CALEPINO

NOVIDADES!!

M. Nordan—Degenerescence, 2 grossos vols. enc. **20$000**.

Alberto d'Oliveira—Palavras loucas, 1 vol. enc. em couro **8$000**.

E. Hartmann—Le darvinisme, cinquiéme édition, 1894, 1 vol. enc. **4$000**.

Livros de edicções esgotadas

M. Nordau—Paradoxos, 1 vol. enc...... **10$000**.

Sylvio Romero—Historia da litteratura brazileira, 2 vols. enc

Laffaette—Direito das cousas.

T. de Freitas—Consolidação das leis civis, 1 grosso vol. enc.

Ribas—Consolidação das leis do processo civil, 2 vols. enc.

Ribas—Direito administrativo.

Aos Srs. Engenheiros

8 volumes de obras de engenhr.a inclusive »Les œuvres complétes de Laplace», tudo por 50$000.

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA CASA EDICTORA DE S. PAULO

João de Sá Albuquerque—Carteira juridica, (1893) 2ª edic. 1 vol. enc. **6$000**.

A. Lioy—A nova escola penal, exposição popular (1893) 1 vol broc. **1$500**.

Alberto Salles—Ensaios sobre a moderna concepção do direito, 1 vol. broc....... **3$000**.

Moura Lacerda—Instituições de medicina legal brazileira, 1 vol. broc. **6$000**.

Alberto Salles—Sciencia politica, 1 grande vol. broc **5$000**.

Th. Dias—omedia dos Deuses, 1 vol broc. **3$000**.

Julio de Mattos—Allucinações e illusões, 1 vol. broc. **2$000**.

Julio de Mattos—A loucura, estudo medico legal 1 vol. enc. **6$000**

Julio de Mattos—Manual das doenças mentaes, 1 vol. enc. **10$000**.

Dr. A. M. de Senna—Discursos sobre o systema penitenciario, 1 vol. broc. **2$000**

Dr. João Monteiro—Da universalisação do direito, 1 vol. broc. **2$000**.

Julio Ribeiro—A carne, 1 vol broc.... **3$500**.

Rabellais—Volupias, (leitura para homens), 1 vol. broc. **4$000**.

NOTA—A grande sahida da 1ª e 2ª remessas dessas obras nos animou a importarmo esta 3ª.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

27.ª CORRIDA

Effectuou-se essa corrida no domingo passado, correndo ella sem maior novidade em seu movimento.

Houve animação, mesmo em concurrencia pouco numerosa, e isto manifesta-se na circulação de 5 034 poules.

A casa das apostas apurou no resultado total a quantia de 25:170$000.

Deixou de realizar se o 7.º pareo pela retirada do Scepticismo; nos 1.º, 5.º, 6.º e 8.º pareo deixaram de correr os animaes Baliza, Dorothy, Barata e Az de Cópas, os tres primeiros inscriptos por terem-se retirado, e o ultimo porque houve quem delle se agradasse e furtou-o.

Tambem quem tem certas ideias, não as expõe assim tão sem ceremonia.

1.º pareo—850 metros—Premio 250$000 foi vencedor em 62 1/2" Destroyer, jockey B. Moreira, 51 kilos, dando a poule em 1.º 41:400 e em 2.º 14$600.

Pianco em 2.º 11$700.

2.º Pareo—1200 metros—Premio 250$000, foi vencedor em 88" Geleotte, jockey João Campos, 50 kilos, dando a poule em 1.º 34$900 e em 2.º 12$300.

Conquistador em 2.º 8$500.

3.º Pareo—1250 metros—Handcap—Premio 300$000, foi vencedor em 93" Piramon, jockey João Lopes, 55 kilos, dando a poule em 1.º.... 16$500 e em 2.º 10$300.

Todo é em 2.º 22$200.

4.º Pareo—1450 metros—Premio 300$000 e foi vencedor em 110" Galeotte, jockey João Campos, 50 kilos, dando a poule em 1.º 22$300 e em 2.º 9$ 0).

Conquistador em 2.º 8$400

5.º Pareo—950 metros—Premio 250$000 foi vencedor em 76 1/2" Lucifer, jockey Rodolpho, 51 kilos, dando a poule em 1.º 75$300 e em 2.º 35$000.

Vivas em 2.º 22$500.

6.º Pareo 1.200 metros—Handcap—Premio.. 350$000, foi vencedor em 81" Gipsy, jockey Cunha, 63 kilos, dando a poule 9$500.

Só houve jogo do 1.º por terem corrido sómente tres animaes com o forfait de Dorothy

7.º Pareo—1400 metros—Handcap premio.. 350$000 não correo.

8.º Pareo 750 metros—Premio 200$000, foi vencedor em 55" Furação, jockey João Baptista, 51 kilos, dando a poule em 1.º 14$800 e em 2.º 6$300.

Olinda em 2.º 6$700.

—

Esses pareos em sua generalidade representarão em seus resultados assim como cartas de endereço certo, mas chegados ao destino diverso.

Menos nisto o desfecho do 6.º, que por ser inglez não foi bem entendido, e por isso chegou sempre ao real destino. Mas tenham cuidado com a resposta, que com certeza irá dar a outra paragem.

Prado Pernambucano

Hoje encerra-se a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado do Lucca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

Má fé ou ignorancia?

(D'*O Estado*)

A Provincia em sua edicção de ante-hontem occupando-se com a apuraçao da eleição de 10 de Janeiro ultimo, teve o descôco de procurar censurar o venerando Tribunal de Justiça pelo facto de estar sommando os votos obtidos por candidatos contra os quaes, ao seu ver, militavam razões de incompatibilidade.

Este desplante do orgão autonomista não merece as apreciações de uma critica; e não fosse a allegação que a proposito julgou fazer com relação ao facto da supposta inelegibilidade do nosso venerando amigo Sr. commendador Albino José da Silva, certamente deixal-o-iamos sem as honras de uma resposta, tal é a futilidade de seu conceito.

Alludindo ás incompatibilidades dos illustres candidatos que foram suffragados n'aquelle pleito, e tendeu *A Provincia* indicar a do nosso illustre amigo Sr. commendador Albino, allegando que «tendo S Exc. adoptado o Brazil por sua patria em 15 de Dezembro de 1889, data em que foi expedido o decreto da grande naturalisação, não podia ser eleito por não estar naturalisado pelo *menos* seis annos antes da eleição, conforme exige a Constituição do Estado no art. 6»

Não podemos crêr que o edictorial, a que nos referimos. fosse escripto por algum dos *jurisconsultos d'A Provincia*, tal é a ignorancia com que se revela o escriptor; mas se de facto o artigo foi traçado por algum discipulo de Papiniano, que não pode ter a seu favor a escusa da ignorancia, então é força convir que mostrou a mais requintada má fé.

Com effeito:

A constituição no art. 6.º, n. 1 declara que para ser eleito senador requer se «ser cidadão brazileiro, nato ou naturalisado desde seis annos, pelo menos, antes da eleição».

Esta disposição, porém, só se refere aos estrangeiros que se tiverem naturalisado depois da promulgação da mesma constituição, mas não a aquelles que, como o Exm. Sr. commendador Albino, tinham já residencia no paiz durante dois annos, desde a data do decreto n 58 A de 14 de Dezembro de 1889, porque são *ipso facto* considerados brazileiros, e como tal gozam de todos os direitos civis e politicos dos cidadãos natos, podendo desempenhar todos os cargos publicos, excepto do chefe do Estado.

Dis o citado decreto de 1889:

«Art. 1.º são considerados cidadãos brazileiros, todos os estrangeiros QUE JA RESIDIAM NO BRAZIL NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1889, salvo declaração em contrario feita perante a respectiva municipalidade, no prazo de seis mezes da publicação deste decreto.»

«ART. 2 TODOS OS ESTRANGEIROS QUE TIVEREM RESIDENCIA NO PAIZ DURANTE DOUS ANNOS, DESDE A DATA DO PRESENTE DECRETO SERÃO CONSIDERADOS BRAZILEIROS, salvo os que se excluirem desse direito mediante a declaração de que trata o art. 1.º

Art. 3 º OS ESTRANGEIROS NATURALISADOS POR ESTE DECRETO GOZARÃO DE TODOS OS DIREITOS CIVIS E POLITICOS DOS CIDADÃOS NATOS, PODENDO DESEMPENHAR TODOS OS CARGOS PUBLICOS, EXCEPTO O DE CHEFE DO ESTADO.

Diante de tão claras e positivas disposições legislativas a que se reduzem as razões d'A *Provincia* para engendrar a incompatibilidade do Exm. Sr. commendador Albino Silva?

Sabem todos que esse nosso respeitavel amigo, posto que de origem portugueza, reside, ha longos annos, no nosso Estado, onde tem em circulação os seus capitaes, onde já foi membro da municipalidade do Recife, e onde vio nascer os seus dous distinctissimos filhos, nossos illustres amigos os Exms Srs. Dr. F. de Assis Rosa e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva, dois benemeritos cidadãos que já tem seus nomes ligados a valiosos serviços prestados ao paiz e especialmente neste Estado.

Vê se pois que o art. 6.º da constituição do Estado não tem applicação para o caso, que é regido especialmente pelo decreto de 14 de Dezembro de 1889.

A propria Constituição federal quando no art. 26 prescreve as condições de elegibilidade para o Congresso Nacional, e diz que para a camara é necessario ter mais de quatro annos de cidadão brazileiro, e para Senado mais de seis, accrescenta que tal disposição não comprehende os cidadãos a que se refere o n. 4 do art 69, isto é, os estrangeiros, que achando-se no Brazil aos 15 de Novembro de 1889, não declararam dentro de seis mezes depois de entrar em vigor a constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem.

Esta mesma disposição foi consagrada no art 20 n. 2, da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que estabeleceu o processo das eleições federaes.

E a razão é que taes estrangeiros formam uma classe especial de naturalisados aos quaes o legislador deu o gozo de todos os direitos civis e politicos dos cidadãos natos, sem dependencia de condição alguma, pela sua simples annuencia, comprovada pela ausencia de declaração em contrario de quererem continuar a ser suditos da nação de sua origem.

A allegação, pois d'*A Provincia* de que ao Exm. Sr. commendador Albino Silva falta a condição de elegibilidade do art. 6 da constituição do Estado, é falsa.

A sua proposição ou seja filha da ignorancia ou da má fé é evidentemente erronea.

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda

Não sei o que seja haver dinheiro por meio que a lei não faculte, e menos quando com o emprego da violencia; e menos ainda quando se mata ou tenta-se ou arrisca-se a matar para este fim.

Assim tem procedido e procede a Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, e ainda no trem de 9 1|2 da noite de sabbado quando seu conductor deu signal de parada na estação de Duarte Coelho e immediatamente de partida.

Dava eu a mão a uma senhora quasi octagenaria para ella descer, com o trem em movimento, porque reclamando em altos gritos, o conductor respondeu que para quem vinha de graça não se parava o trem.

A senhora cahio e quasi é esmagada, tendo ficado muito proxima dos trilhos.

A parada dos trens nas estações, é obrigatoria, ainda que não haja passageiro, não é como nos pontos chamados de parada.

O regulamento da companhia não lhe dá a faculdade de fazer seguir o trem antes de parar para punir com a morte ou outro cruel desastre, o passageiro que não paga; ao contrario, permitte fazel-o descer na primeira estação, e sendo a estação ponto de parada obrigatorio, não póde ella impor-lhe a pena de seu arbitrio de seguir com o passageiro ou obrigal-o a saltar com o trem em movimento.

Não é isto malvadez do conductor, é ordem do Sr gerente Bento de Magalhães, que não se contentando com os altos rendimentos da companhia que augmentam espantosamente todo o anno, não pode soffrer, como me disse, que durante um anno inteiro passageiros hajam que vão da Aurora ao Pires sem pagar fazendo peso no trem.

Não se lembra o Sr. gerente que mais de mil passageiros diariamente se embarcam e desembarcam nas estações do Pires, Principe, João de Barros, Espinheiro, Campo Grande, Chapéo de Sol, Duarte Coelho, pagando a viagem inteira.

Fiz ver ao Sr. gerente que não podia cobrar passagem de uma estação a outra por não ter meio para isto; e elle disse-me que fazia o trem parar em qualquer lugar para fazer descer um passageiro.

Allegueí que não o podia fazer, por só lhe facultar o regulamento fazer descer o passageiro em tal caso na primeira estação. Não se animando o Sr. gerente a usar daquelle arbitrio, e não se resignando ao antigo uso desde a inauguração da linha de viajar-se de uma estação a outra sem pagar, usa do expediente de seus conductores cobrar a passagem de uma estação a outra, maltratando os passageiros que dizem que vão saltar na primeira estação, e algumas vezes com muita insolencia, o que já tem dado ganho á companhia, porque muita gente que não quer questão com os conductores nem soffrer suas insolencias, ou pagam ou resignam-se a fazer a pé o trajecto. Não é isto um meio violento de haver dinheiro?

Que nome tem haver dinheiro pela violencia?

E quando este meio não é bastante, o conductor faz signal de parada e immediatamente de partida, como fica exposto, e não foi isto a primeira vez pois no tempo do Sr. Simões, igual facto se deu, do que dei-lhe parte, e só agora de novo quando o Sr. Bento, não podendo haver mais aquelles cobres, não se resigna como o Sr. Simões, a desistir de tal intento, e insiste raivoso nelle, como o manifesta a raiva com que alguns dos seus agentes maltratam os passageiros que não se sujeitam a pagar de uma estação a outra.

Empregue pois como quizer o Sr. Bento os meios que quizer, emquanto meio legal não houver, que eu mantenho-me no meu direito de viajar de uma estação a outra sem pagar, embora tente contra minha vida do modo dito, ou como quizer; e declaro lhe que não soffrerei mais quanto as insolencias de alguns de seus agentes, e fal-os-hei reprimir como o couber em minhas forças.

Mas não estamos nós em estado selvagem, em que cada um faz quanto queira e possa. O Exm. Sr. Governador é o primeiro fiscal da empreza. A S. Exc.ª pois, peço que dê providencias para conter esta voraz empreza em sua gana de haver dinheiro por todo meio, ella que já causou a morte de um machinista e os ferimentos do foguista pelo desencarrilhamento do trem, como se dá constantemente, não por accidentes naturaes, mas por criminosa culpa da companhia, que para conservar as sulipas podres em quasi metade dellas, para aproveital-as, para não gastar, guardando esses cobres em sua burra — sempre haver dinheiro até produzindo a morte e obrigando os passageiros a fazerem grandes caminhadas a pé nos constantes desencarrilhamentos dos trens.

Porque não indemnisou a companhia a esses passageiros, não só na restituição do dinheiro das passagens, como do incommodo que elles soffrem?

Não são casos produzidos pelo inverno, que em nada offendeu essa linha. E' só o effeito da criminosa culpa, para não gastar dinheiro.

E como indemnisará elle os passageiros, se usa daquelles meios para extorquir dinheiro que não póde haver por meio legal?

Recife, 11 de Fevereiro de 1885.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Bacharel Estanislão Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

MUTILADO

ILEGIVEL

CANHOTINHO, 7 de Fevereiro de 1895.

Srs. Redactores.

« E' sob o influxo de grande satisfação que lhes dirigimos estas linhas, pedindo a Vs. Ss. se dignem dal-as á publicidade, de cujo obsequio de antemão, nos confessamos grato.

Dizemos satisfação por dous motivos: já por vermos que os principios da religião acham-se ainda arraigados nos corações deste povo tão escrupuloso nos dogmas da igreja, a despeito mesmo da guerra tremenda que os emissarios do protestantismo atiram aos quatro cantos do universo á esposa de Deus e já pela ordem mantida sempre durante a tradicional festa do martyr S. Sebastião, não havendo na multidão um só caso a lamentar.

« Descrever o que foi esta festa seria impossivel, attenta a nossa incapacidade; cabe-nos apenas o esboçal-a com largos e embaciados traços. Jámais se apagarão do nosso espirito as agradaveis e beneficas impressões daquelles 10 dias, em que tudo era alegria, paz e fervor.

« Durante a novena os encarregados das noites primavam pelo esplendor da festa, mas não nos podemos furtar ao desejo de fazer especial menção das noites das senhoras casadas, dos pobres e dos solteiros, salientando-se esta ultima

« Duas bandas de musica, nessa noite e dia, executavam quasi incessantemente e com muita pericia as mais deleitaveis composições dos seus repertorios. Houve, por occasião de entregarem o ramilhete, um carro triumphante, onde se observava o melhor arranjo possivel, precedido por grande sequito.

« Antes tinham sido queimados diversos fogos artificiaes, feitos com arte e capricho.

« Para melhor brilhantismo estiveram nos ultimos dous dias os reverendissimos Srs. Pedro Pacifico de Barros vigario de Garanhuns e Pedro da Purificação Paes e Paiva, vigario de Panellas, que com o desta localidade entoavam as preces e canticos ao grande martyr do seculo III. A estes ministros do Senhor agradecemos penhoradissimos o terem vindo com suas respeitaveis presenças concorrer ainda mais para o esplendor da festa.

« Não deixamos tambem de sublimar o ultimo dia, o dia da festa, commummente chamado.

« Por occasião da missa cantada subio á tribuna o Revm. padre Pedro Paes e Paiva e, com aquella verbosidade que lhe é peculiar fez extenso sermão, onde poz em relevo toda a vida do grande santo e as demonstrações de apreço e admiração que o orbe lhe tributa desde os tempos mais remotos da era christã.

« A tarde, com quanto ameaçasse cahir forte chuva, houve cavalhadas, desempenhadas por amadores, e logo depois sahiram duas imagens em procissão, percorrendo as principaes ruas, sendo acompanhados por uma massa compacta de devotos, muitos dos quaes vindo de pontos bem distantes não voltaram a seus lares sem que vissem que de tão notavel festa ficavam simplesmente vestigios indeleveis e immorredouros.

« Ainda á noite, prestes a começar o *Te-Deum*, fez-se de novo ouvir o vigario Pedro Paes e Paiva, sendo a sua predica verdadeiramente commovedora.

« Após tudo isso, foi queimado um lindo fogo artificial, representando um bonito painel em que estava pintado a oleo a imagem do santo festejado.

« Foi pois brilhante o resultado dessa festa, para cujo exito concorreu principalmente o estimado cidadão Henrique José dos Santos, que nenhum esforço poupou para que assim succedesse, como procede sempre que se trata de elevar os creditos desta terra. »

Saudosa lembrança do estimado primo e amigo Raul da Silva Guimarães.

Deixa que eu em sentidas phrases venha dizer-te um ultimo adeus e derramar sobre tua sepultura uma lagrima de eterna saudade.

Filho extremoso e amigo dedicado......

José da Silveira Tavora.

Dr. Carneiro Leão

Accommettido de grave e doloroso soffrimento que prostrou-me no leito da dôr por espaço de cinco mezes, devo ao illustrado clinico Dr. Carneiro Leão o meu restabelecimento.

Com a pericia e intelligencia que o distinguem, operou-me por varias vezes, com o mais lisongeiro resultado, restituindo-me, assim, á minha familia e aos meus afazeres.

Sem linguagem technica que possa encarecer tão importante serviço, peço ao mesmo facultativo haja consentir que, como expressão sincera de toda minha gratidão, faça este publico agradecimento e o tenha sempre como — o meu salvador.

Recife, 11 de Fevereiro de 1895.

Custodio Luiz de Araujo.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Fevereiro de 1895

Não houve cotação

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 15/16 sobre Londres a 90 dias, baixando em seguida para 9 7/8 e 9 3/4, fechando o mercado frouxo a este ultimo algarismo.

Em papel particular houve pequenos negocios de manhã a 10 1/16 retrahindo-se depois os compradores.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Caixas por 15 kilos	5$400	a	5$800
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$500
Branco, idem, idem	4$600	a	5$440
Somenos, idem, idem	3$700	a	3$800
Mascavado, idem, idem	2$600	a	2$800
Bruto seccos idem idem	2$100	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$990	a	2$100
Retame, idem, idem	1$300	a	1$700

Algodão

Cotamos a 11$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 680 réis venda.

Verdes a 460 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 13$ a 23$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar	Algodão
		Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 9	50665	600
Vapores	1 a 11		
Animaes	1 a 11	1926	1093
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6120	402
Idem de S. Francisco	1 a 9	39879	110
Idem do Limoeiro	1 a 9	27249	3528
Somma		125839	5733

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	401:317$504	
Idem de 11	48:412$451	
		449:729$955
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	91:654$856	
Idem de 11	28:452$356	
		120:107$212
Somma total		569.837$167

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1895.

O chefe da secção
I. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	30 055$803
Idem de 11	6.431$522
Somma total	26:487$325

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	930$225
Idem de 11	3:400$282
Somma total	4:330$507

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Scholar», de 1031 toneladas, commandante John Black, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro—14 dias, vapor nacional «Aguamaré», de 779 toneladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 27, carga varios generos; a Companhia de Estives.

New York—16 dias, vapor inglez «Creole Prince», de 1.304 toneladas, commandante S. Filett, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Patter & C.

Santos—8 dias, vapor nacional «Capibaribe», de 883 toneladas, commandante Verissimo José da Costa, equipagem 33, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Maceió—12 dias, patacho nacional «Coelho I», de 236 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 9, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—vapor francez «Ville de Buenos-Ayres», commandante B. Prend, carga; varios generos.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro—30 dias, patacho nacional «Oscar», de 196 toneladas, capitão Santos Henriques, equipagem 9, carga varios generos, a Gonçalves Pinto.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Paraguassú», de 1680 toneladas commandante H Boge, equipagem 49, carga varios generos, a Borstelmann e C.

Rio Grande do Sul e escala—25 dias, vapor allemão «Babitonga», de 1698 toneladas, commandante H. Evers, equipagem 32, carga varios generos, a Borstelmann e C.

Mossoró—15 dias, patacho nacional «Annita» de 150 toneladas, capitão H. C. Hanssen, equipagem 6, carga sal, a H. Ludgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Rico—palhabote inglez, «Clefford», capitão R. Cullack, em lastro.

Rio Grande do Norte—hiate nacional «Bom Jesus», mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Navio entrado no dia 11

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Liguria», de 2914 toneladas, commandante A. J. Cooper, equipagem 100, carga varios generos, a Wilson Sons e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—vapor inglez, «Liguria», commandante Cooper, carga varios generos.

Macau—lugar norueguense, «Brazil», capitão A. Arentsem, em lastro.

Alto mar—vapor inglez «Norsemann», commandante Adamson, carga fios telegraphicos.

Pelotas—patacho norueguense «Rosalie» capitão G ndman, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 8 095 kilos	
795 kilos de peixe a 20 rs.	15$900
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
5 cargas com milho verde a 300 rs.	1$500
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
12 cargas com diversas a 300 rs.	3$600
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
20 cargas com milho secco a 200 rs.	4$000
11 cargas com feijão a 200 rs.	2$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
31 Suinos a 200 rs.	6$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciaticos a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	315$000
Rendimento dos dias 1 a 8	2.406$580
	2.721$800

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Uulão.
De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
Lugar inglez Cymric.
De Cardiff
Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Culdoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kronos.
De Terra Nova
Lugar inglez Sombean.
Lugar inglez Imogene.
Lugar inglez Tyree.
De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banci.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Beberibe», do norte, hoje.
«Athens», de Baltimore, hoje.
«Portuguese Prince», do sul, hoje.
«Pernambuco» do norte, a 14.
«Uras», do sul, a 14.
«Bellova», de New York a 15.
«Rosario», do sul, a 15.
«Thames», do sul, a 16.
«Olinda», do sul, a 16.
«Itaqui», do sul, a 17.
«Ville de Rosario», da Europa, a 17.
«Hervelius», do sul, a 20.
«Magdalena», da Europa, a 20.
«Alagoas», do norte, a 24.
«Vega», do sul, a 25.
«Niord», do sul, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Santos e esc. «Paraguassú», 13, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 14, ás 4 horas.
Geneva e esc., «Rosario», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 15, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellova», 15, ás 4 horas.
Europa, «Thames», 16 ás 12 horas.
Manáos e esc., «Olinda», 17, ás 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 19, ás 4 horas.
Sul, «Magdalena», 20, ás 2 horas.
New York, «Hervelius», 20, ás 3 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, ás 4 horas.

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nosologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e ireis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir da Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, canceros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedades têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **Figado de bacalhau** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

INSTITUTO PHILOMATICO

RUA DA GLORIA N. 33

Dirigido pelo

Bacharel—OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Rheumatismo

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti-rheumatico que existe, ou o unico remedio que cura rheumatismo.

Elizario Garção de Azevedo.

Capivary.

Agentes:

Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Braga, 12 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Na minha clinica, tenho empregado com admiravel resultado nas affecções dos orgãos thoraxicos, e particularmente na phthisica pulmonar consumptiva, e bem assim no escrophulismo e lymphatismo, a Emulsão Scott preparada com oleo de figado de bacalhau e hypophosphito de cal e sóda.

José Joaquim Lopes Cardoso.

Commendador da Ordem da Conceição, professor do Lyceu Nacional de Braga, Medico-Cirurgião pela Escola Medico Cirurgica do Porto, etc.

No logar Batalha, (Prazeres) termo de Muribec em dias de semana passada em uma casa onde habitam duas mulheres e um homem appareceram as 7 1/2 da noite tres individuos armados e entram pela casa dentro; o dono da casa temendo fosse alguma empreitada para si retira se pela porta posterior, os tres desalmados de facas em punho forçam a mulher, já se vê que todos, e sahiram sem ter quem os contivesse, as familias desse logar vivem desde que deu-se esse facto apavoradas e amedrontadas temendo a reproducção: foi conhecido um dos assaltantes pela mulher.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSHGL & C

5 Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus distinctissimos amigos e freguezes a mais carichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Communica-nos a carta abaixo que publicamos de bom grado, como um novo testemunho em favor de um producto realmente efficaz.

Illm. Sr. Champigny,
19, rua Jacob, Pariz.

Muito satisfeito com o vinho Labarraque, venho pedir-lhe o obsequio de mandar-me uma caixa com 6 garrafas delle. Minha mulher tem-se dado muito bem com elle e deve continuar a tomal-o ainda por algum tempo.

Receba V. S. os protestos de minha alta consideração.

Dr. Pavadeau.
19, rua Miroménil, Pariz.
de Março de 1891.

Ao publico e ao commercio

Chegando ao conhecimento dos abaixo assignados, proprietarios do estabelecimento commercial denominado « Pantheon das Artes, » á rua do Imperador n. 67, que alguem na cidade de Palmares e em outros lugares tem se inculcado ser representante do mesmo estabelecimento, e por não ser isso verdade, pois que dito estabelecimento não tem outros representantes além dos proprietarios, avisam ao publico e ao commercio que nenhuma transacção façam a não ser com os abaixo assignados, ficando esses irresponsaveis por qualquer compromisso contrahido por quem quer que seja.

Recife, 12 de Fevereiro de 1895.

Nogueira Irmãos

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Pelo presente faço publico que, no dia 20 do andante, ás 2 horas da tarde, serão recebidas nesta Secretaria propostas para a reconstrucção de 16,00 correntes de caes na Ponte d'Uchôa, na importancia de 7:685$470, *sete contos seiscentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e setenta*

MUTILADO

ILEGIVEL

reis, e para a construcção de um viaducto na parte da estrada de Caxangá, arrombodo pelas cheias do inverno passado, na importancia de 24:245$910, *vinte e quatro contos duzentos e quarenta e cinco mil novecentoo e dez reis.*

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, trazerem reconhecidasas firmas dos proponentes e conterem em termos claros:

1.º o preço pelo qual se propoem os licitantes executar as obras;

2.º os 1 caes de suas residencias;

3.º provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas, de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de proposta de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiveram já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma das obras a contractar e deverá trazer no involucro a declaração d'aquella a que se referir.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria da 3.ª Directoria, importancia correspondente a 5 0/0 do valor do orçamento da obra que se propuzer executar.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o contracto, perderá direito a caução acima exigida.

Os orçamentos e piantas dos trabalhos de que trata o presente edital, acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 horas ás 4 da tarde.

Secretaria da Industria, 6 de Fevereiro de 1895.

José J. Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz-se publico a quem interessar possa, que no dia 11 do corrente, ao meio dia, irá á praça na porta do paço do Concelho Municipal, para pagamento das despezas de apprehensão, deposito e pregão, um bode que foi apprehendido em correição fiscal no 2º districto da Graça.

Dito bode que se acha depositado na Matinha, em casa do S. Basilio de Luna, será entregue a quem mais der, se até o acto da arrematação não se apresentar o respectivo dono para pagar as mencionadas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindeuro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Qnintella.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição se faz publico, que tendo José Rodrigues Pinto Ferreira, requerido por aforamento o terreno de marinha devoluto annexo a sua fabrica de aguardente, sito a rua da Estação da freguezia de Afogados desta cidade, são chamados nesta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, á contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será aceita.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.

O chefe de secção,
Clito Vaiterino Pereira.

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico que tendo de entrar em concertos a ponte de Santo Amaro que dá passagem para o Cemiterio, fica interrompido o transito até que sejam elles terminados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Fevereiro de 1895.

Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36,) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

Pelo Dr commissario do 3.º districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 de tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.º districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

O Guarda mór da Alfandega, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convida aos cidadãos abaixo mencionados inscriptos para o concurso de guardas a comparecerem nesta Guarda-moria no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhã.

Antonio Leopoldo de Paula.
Antonio Mendes Lopes de Mendonça.
Antonio Publio Martins de Almeida.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Antonio da Silva Ferreira
Balduino Ribeiro Gomes dos Santos.
Christovão Feitosa Breckenfeld.
Elyzio Ferreira Martins Ribeiro.
Ermirio Augnsto de Souza Lima.
Henrique Soares das Mercês.
João Baptista da Silva Manguinho.
João Cancio da Cruz Ribeiro.
José Antonio Luiz.
Luiz Gonzaga Mendes de Azevedo.
Luiz Gonçalves Torres.
Luiz Maximo Pereira de Araujo.
Manoal Gonçalves Torres.
Manoel do Nascimento Lôbo.
Manoel Hortulano Alcanforado Muniz.
Miguel Breckenfeld.
Miguel Archanjo de Araujo Motta.
Naturcio Pellico Muniz de Almeida.
Octaviano Cordeiro Coutinho.
Rodolpho Sodré da Motta.
Sebastião de Lima Mendes.
Symphronio Augusto da Silva Filho.
Tiburcio Valeriano dos Santos.
Vicente Ferreira Rio Lima.
Luiz Nicomedes Sobrinho.
Alfredo Geraldo Thimes Pereira.

Guarda-moria da Alfandega do Estado de Pernambuco,12 de Fevereiro de 1895.

O guarda-mór,
Gama Malcher.

DECLARAÇÕES

Recife Draynage

Relação dos conceitos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Draynage, no mez de Janeiro do corrento anno, de conformidade com o artigo 10 do contracto e § 2º do artigo 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife

Largo da Alfandega n. 1	4$100
Rua Marquez de Olinda n. 2	4$100
Dita n. 19	10$350
Dita n. 26	10$350
Dita n. 58	5$850
Dita n. 58	4$220
Dita n. 58	4$100
Dita n. 60	1$750
Dita n. 60	5$850
Dita n. 21	2$250
Dita n. 47	6$330
Dita n. 61	7$470
Bom Jesus n. 51	7$910
Dita n. 11	11$9 0
Dita n. 51	4$100
Dita n. 53	10$350
Commercio n. 32	4$100
Dita n. 40	2$250
(Casa dos praticos)	4$2 0
Largo do Corpo Santo n. 2	4$220
Dita n. 11	4$220
Dita n. 19	4$100
Rua Bispo Sardinha n. 2	4$100
Dita Thomé de Souza n. 2	4$100
Dita Vigario Tenorio n. 10	4$100
Dita n. 24	4$220
Dita n. 13	36$120
Dita n. 21	12$830
Dita n. 23	4$ 00
Dita Barretto de Menezes n. 4	4$100
Dita Maria Barros n. 4	4$100
Dita n. 9	4$100
Dita n. 29	4$100
Travessa da Madre de Deus n. 6	4$100
Rua do Amorim n. 16	24$210
Dita n. 15	4$100
Companhia Pernambucana n. 30	2$350
Largo da Assembléa n. 4	13$850
Rua Madre de Deus n. 36	5$850
Dita n. 38	7$650
Rua Domingos José Martins n. 28	4$100
Dita n. 92	4$100
Dita n. 126	4$220
Travessa Domingos José Martins n. 4	4$100
Dita antigo Porto n. 8	4$100
Dita n. 8	4$100
Rua Restauração n. 62	4$220
Dita n. 15	4$100
Dita n. 17	4$100
Dita D. Maria Cesar n. 34	4$100
Dita n. 19	4$100
Dita Visconde de Itaparica n. 2	4$100
Dita n. 34	35$300
Pharól n. 52	4$100
Dita n. 52	4$100
Areial n. 16	4$100
Praça do Cuaco n. 18	4$100
Dita n. 7	4$100
Rua São Jorge n. 4	4$100
Dita n. 74	5$850
Dita n. 94	4$100
Dita n. 17	7$170
Dita n. 35	4$100
Dita n. 63	4$100
Dita n. 93	10$350
Dita Vital de Oliveira n. 2	9$950
Dita n. 1	15$600
Becco Paschoal n. 1	4$100
Rua Guararapes n. 74	4$100
Dita n. 25	4$100
Travessa do Occidente n. 10	10$350
Praça Tira-Dentes n. 7	5$970
Rua Barão do Triumpho n. 63	13$950
Largo do Arsenal (app. publico)	5$850
Freguezia de Santo Antonio	
Rua 15 de Novembro n. 14	17$190
Dita n. 52	5$850
Dita n. 35	9$690
Dita n. 45	6$470
Dita n. 51	4$100
Dita n. 71	24$570
15 de Novembro n. 71	4$ 00
Praça 17 n. 4	4$100
Rua Primeiro de Março n. 14	6$350
Dita n. 18	4$100
Duque de Caxias n. 18	4$100
Dita n. 40	2$250
Dita n. 48	31$5 0
Dita n. 52	5$850
Dita n. 85	6$750
Dita n. 31	39$850
Dita n. 73	4$100
Dita n. 91	35$850
Dita n. 101	2$250
Cabugá n. 2	2$250
Barão da Victoria n. 42	10$430
Dita n. 48	36$160
Dita n. 50	4$100
Dita n. 9	4$ 00
Dita n. 17	4$ 00
Dita n. 47	7$980
Dita n. 67	4$ 00
Trincheiras n. 13	4$100
Dita n. 21	4$1 0
Larangeiras n. 14	4$100
Dita n. 17	3$412
Dita n. 21	9$7 0
Dita n. 23	4$100
Dita n. 27	4$100
Travessa do Queimado n. 1	6$170
Dita das Cruzes n. 2	8$400
Dita n. 16	4$100
Praça do Barão de Lucena n. 8	13$850
Dita n. 49	10$690
Rua Larga do Rosario n. 10	16$380
Dita n. 60	8$740
Dr. Feitosa n. 2	9$750
Dita n. 18	12$810
Dita n. 30	23$530
Dita n. 36	4$100
Dita dito	4$100
Dita n. 40	42$100
Dita n. 43	4$100
Francisco Jacintho n. 25	2$250
Dita n. 25	70$230
João do Rego n. 44	7$920
Rua do Carvalho n. 11	4$100
Dita n. 21	5$8 0
Rua do Conselheiro Peretti n. 23	6$330
Becco do Calabouço n. 8	9$990
Rua do General Abreu e Lima n. 18	5$850
Padre Ivo n. 16	14$570
Dita dito	4$100
Travessa das Flores n. 21	4$100
Rua Paulino Camara ns. 28 e 30	41$120
Dita n. 21	8$4 0
Dita n. 23	4$100
Largo do Carmo n. 24	4$100
Dita n. 7	97$390
Travessa do Carmo n. 16	4$740
Travessa da Bomba n. 2	4$100
Rua do Fogo n. 37	26$750
Livramento n. 39	4$100
Rua da Penha n. 6	2$250
Dita n. 3	4$100
Visconde de Inhaúma n. 22	4$100
Dita n. 26	4$100
Primeira travessa da Praia n. 7	4$100
Rua Marcillio Dias n. 32	17$85
Dita n. 40	35$850
Dita n. 61	2$250
Lomas Valentinas n. 1	5$850
Coronel Suassuna n. 70	32$750
Santa Thereza n. 50	58$200
Dita dito	18$820
Tobias Barreto n. 20	12$650
Travessa da Concordia n. 41	42$440
Rua Felippe Camarão n. 71	4$1 0
Marquez do Herval n. 1	20$460
Dita n. 28	5$850
Dita n. 29	4$100
Dita n. 79	8$250
Freguezia de S. José	
Rua Marcillio Dias n. 112	10$350
Dita n. 127	7$920
Lomas Valentinas n. 100	4$100
Dita n. 39	30$200
Coronel Suassuna n. 47	4$ 00
Dita n. 83	31$300
Dita n. 119	13$970
S. João n. 10 A	5$850
Dita n. 6	6$ 59
Dita n. 55	5$350
Felippe Camarão n. 86	19$690
Dita n. 83	4$100
Dita n. 85	6$170
Marquez do Herval n. 96	2$250
Dita n. 185	4$100
Dita n. 207	22$210
Tobias Barretto n. 43	5$850
Passo da Patria n. 12	19$130
Vidal de Negreiros n. 18	11$100
Dita n. 30	6$330
Dita n. 40	4$100
Dita n. 72	12$160
Dita n. 74	4$100
Dita n. 74	4$100
Dita n. 156	6$850
Dita n. 202	4$ 00
Dita n. 101	10$350
Travessa do Frata n. 6	14$090
Rua Domingos Theotonio n. 12	16$450
Dita n. 16	1$850
Dita n. 21	4$100
Padre Floriano n. 42	4$100
Dita n. 9	3$750
Dita n. 17	6$060
Christovão Colombo n. 6	10$350
Dita n. 3	8$100
Dita do Forte n. 11	4$870
Santa Cecilia n. 8	8$240
Santa Rita n. 6	22$350
Dita n. 23	9$400
Padre Muniz n. 30	4$100
Dita n. 48 A	14$340
Dita n. 58	26$750
1.º becco da rua Nova de Santa Rita n. 13	4$ 00
S. José n. 4	4$100
Travessa de S. José n. 5	5$850
Travessa do Peixoto n. 78	2$250
Rua 89 n. 29	5$850
Travessa do Lima n. 3	5$850
Rua Luiz de Mendonça n. 38	5$850
Largo do Mercado (Mercado Publico)	12$700
Largo do Forte (Fortaleza de Cinco Pontas)	12$300
Freguezia da Bôa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 16	5$8 0
Dita n. 34	4$100
Dita n. 62	4$100
Dita n. 88	5$850
Praça Maciel Pinheiro n. 14	4$ 00
Dita n. 28	4$100
Dita n. 18	9$340
Dita n. 30	31$730
Rua Visconde de Albuquerque n. 1 9	10$360
Visconde do Rio Branco n. 3	9$ 10
Dita n. 19	4$100
Antonio Carneiro n. 82	4$100
Dita n. 116	4$100
Conde da Bôa-Vista n. 1	3$000
Dita n. 41	8$870
Riachuelo n. 32	5$830
Dita n. 23	4$100
Saudade n. 2	11$430
Dita n. 4	4$ 00
Visconde de Camaragibe n. 14	4$100
Dita n. 27	8$920
Dita n. 53	15$850
Dita n. 53	5$240
Camarão n. 13	5$850
Rosario n. 34	196$960
Gervasio Pires n. 48	4$100
Travessa de Gervasio Pires n. 16	8$200
Rua da Intendencia n. 3	8$700
Praça da Santa Cruz n. 24	4$100
Rua dos Coelhos n. 46	9$830
General Seára n. 15	4$100
Maciel Monteiro n. 9	5$850
Barão de S. Borja n. 51 A	28$260

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. capitão José Antonio Vieira da Cunha, director da Sociedade, convido aos Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, nos dias de terça e sexta-feiras as 6 1/2 horas da tarde, na séde social, afim de continuar a discussão dos Estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 8 de Fevereiro de 1895.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

COMPANHIA
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções. na razão de 10 % ao anno. ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de trinta dias uteis contados de 11 do corrente, se á effectuada n'esta repartição a arrecadação á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo. a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João de Amorim.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Aviso

Amanhã serão executados os concertos de que precisa a parte que dá passagem para o cemiterio, sendo por isso interrompido o transito por dita ponte.

Recife, 10 de Fevereiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas,no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife. 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José Joãode A

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Sob.·. Cap.·. Conciliação

Convido a todos os irmãos capitulares a reunirem se quarta-feira 13 do corrente mez. ás 7 horas da noute, afim de effectuar se a eleição dos novos foncionarios.

Recife, 7 de Fevereiro 1895.

G.·. J.·. M.·. Gr.·. 30
Arth.·.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Terça-feira, 12 de Fevereiro de 1895

AS DUAS ORPHÃS

PREÇOS DO COSTUME

Bonds para todas as linhas, trens para Apipucos voltanco pelo Arrayal e para Olinda.

Principiará ás 8 horas

CIRCO PERY & COELHO

Essa Companhia Equestre da Capital Federal em excursão pelos Estados do Noret.

Hoje não ha espetaculo para dar lugar a um beneficio no Theatro Santa Isabel

NA PRAÇA DA REPUBLICA

AMANHÃ

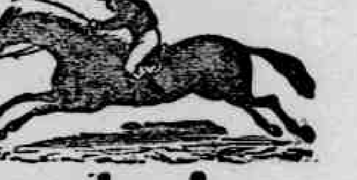
QUARTA-FEIRA—EXPLENDIDO ESPETACULO

Preços

Cadeiras	3$000
Entrada Geral	1$000

Por especial favor os bilhetes serão vendidos no HOTEL COMMERCIAL no dia dos espectaculos até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do Circo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Projecto de inscripção

Para a 28.ª corrida a realizar-se no domingo, 3 de Março de 1895

GRANDES PREMIOS

1.º PAREO— **Hippodromo do Campo Grande** —1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos; minimo 40 kilos.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 2.200 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportman**—950 metros.— Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5º Jarpe, Debique, Nababo, Aventureiro, Bismark 2.º, Triumpho, Feniano, Piramon, Plutão, Pyrilampo, Camors.

4.º PAREO—**Aos Azaristas** — 1.800 metros. —Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

Art. 5. —Os do pareo aos «Sportmen» e Tudo-é, Ida, Maurity, Turco 2.º, Fumaça 2.º e Furioso.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

5.º PAREO — **3 de Março** —1.200 metros.— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Aos Azaristas e Beija Flor 2º, Patchouly, Malaio. Berlim, Dublin, Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Ybo, Gallet, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata, Fortaleza, Irmilodio, Conquistador, Teno. 2.º, Galioleto e Hirondelle.

6.º PAREO — **Trilhos Urbanos** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Carauna, Teimoso, Frontin, Petropolis 2º, Prussiano, Galioleto, Talispher, Ema, Timoneiro, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Abysmo, Fausto, Dictador, Sans-Soucci, Hugnotte, Taliciet, Tiberio, Topy 2º, Ally-Stoper e Bathory.

7.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Os do pareo Aos Azaristas menos Maurity, Turco 2.º e Tudo é.

Pesos—Maximo 64 kilos; minimo 40 kilos.

8.º PAREO—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Carauna, Teimoso, Petropolis 2º, Frontin, Topy 2º, Galioleto, Talispher, Cingo, Pigmeu, Gatuno e Bathory.

9.º PAREO—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Camors, Hirondelle, Beija-flor e Irmilodio.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Somente pagarão a respectiva inscripção no pareo Hippodromo do Campo Grande, os animaes que obtiverem os 1º, 2º e 3º premios.

As tabellas de pesos só serão confeccionadas depois da inscripção e os Srs. proprietarios que não se conformarem com ellas, poderão retirar os seus animaes até 24 horas depois de publicadas. Findo esse prazo só será admittido o forfait.

Só serão considerados realisados os pareos Imprensa Pernambucana e aos Azaristas se inscreverem-se e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes, para os demais exige-se que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O pareo Hippodromo do Campo Grande realisar-se-ha com 3 animaes de 3 proprietarios differentes.

As inscripções dos pareos de animaes de Pernambuco serão pagas em duas prestações iguaes; sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda até o dia 26 do corrente mez.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira 20 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Secretaria de Hippodromo do Campo Grande, 8 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realizarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

LEGIVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realizará no dia 17 de Fevereiro de 1895

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. — Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 70 kilos; Dorothy, 60 kilos; Guayanez, 56 kilos; Petropolis e Apollo, 50 kilos cada um; Radamés, 48 kilos; Dourradilho, 40 kilos.

2.º PAREO—**Animação**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo e Aventureiro.

3.º PAREO—**Imprensa**—1.400 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Animação e mais Triumpho e Bismarck.

Pesos—Camors, 56 kilos; Plutão, Piramon, 54 kilos cada um; Pyrilampo, Ida e Feniano, 52 kilos cada um; Furioso, Fumaça 2.º e Tudo é, 50 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO—**Derby Club**—1.500 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Camors, Plutão, Piramon, Pyrilampo, Ida, Feniano, Furioso, Fumaça 2.º, Tudo é e Hirondelle.

5.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club, e mais Turco 2.º, Pigmeu, Yoo, Gallete, Beija-Flor 2.º, Maurity, Ally Stopper, Mascotte, Mendigo, Malaio e Patchouly.

6.º PAREO—**Sportman** — 850 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo a 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Teimoso, Irmilodio, Vingador, Conquistador, Palhaço, Baralho, Tenor 2.º, Batury, Cingo, Galioleto, Berlim, Tiberio, Phariseu e Malange.

7.º PAREO—**Estimulo** — 800 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Gatuno, Dublin, Fortaleza, Topy 2.º, Sans Souci, Huguenotte, Mouro, Vingança, Timoneiro, Frontin, Good Morning 2.º, Vivaz, Abysmo, Colosso, Caraúna, Boccacio 2.º, Petropolis 2.º, Fausto, Prussiano e Pirata.

8.º PAREO—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Imprensa, Derby-Club, Hippodromo do Campo Grande não contarão victoria, e nenhum dos pareos será considerado realisado sem que corram e se inscrevam 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 12 do corrente ás 6 1|2 horas da noite na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Fevereiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO.

C. Abreu.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.º dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 % ao anno.

Recife: 29 de Janeiro de 1895.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N6·
SEGURO CONTRA FOGO

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedades Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro, as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895

Servindo de secretario
Optato Carajurú.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 do Regulamento sobre as sociedades Anonymas, ficou a disposição dos Srs. accionistas na sede social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1.º. Copia dos balanços.
2.º. Copia da relação nominal dos accionistas.
3.º. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.

Francisco de A. Cardoso,
director adjunto.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Club Carlos Gomes

Sabbado 16 do corrente terá lugar o sarão musical e dansante, correspondente a este mez, ficando desde já os respectivos ingressos á disposição dos Srs. socios na thesouraria do Club das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Fevereiro de 1895.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, concelho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

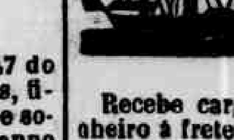
A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.º de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
Paquete
S. Francisco
Commandante Pinto



Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

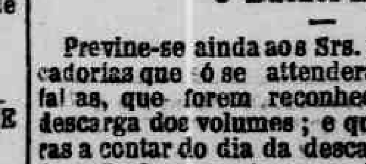
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

VAPOR
Cordouan
Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente.

Recebe carga para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

Presentemente ancorado neste porto seguirá no dia 14 do corrente para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Creole Prince

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para passagens trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Pernambuco
Commandante Macedo
PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois para os portos do sul.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia immediato ao da chegada.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

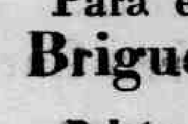
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar



Pará em direitura
Brigue Mendor

Pelotas em direitura
Brigue Rostad

Seguem em poucos dias para esses portos os navios acima notados, podendo receber ainda uma resto de carga, á tratar com

Pinto Alves & C.

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez
Vega

Espera-se dos portos do Sul, até o dia 25 de Fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para

Lisbôa

Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

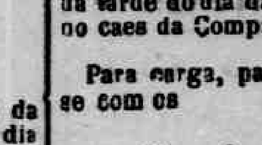
Recebe tambem passageiros para as Ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.

Para passagens, carga e mais informações á tratar com os consignatarios

Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR
Santelmo
Commandante David Tomkinson



E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

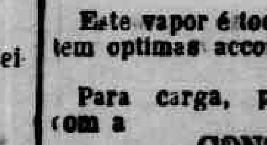
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Vapor inglez
Brandenburg



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro

Este vapor é todo illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Rosario
COMMANDANTE DANIEL

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo á Santos
O paquete
Capibaribe
COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no port da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez
Bellarina

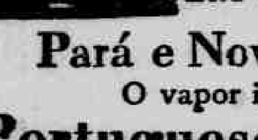
E' esperado n'este porto até o dia 24 do corrente, seguindo depois de pouca demora, directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga e valor trata-se com a
Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
58—Rua do Amorim—58

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Es'ados Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York
O vapor inglez
Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

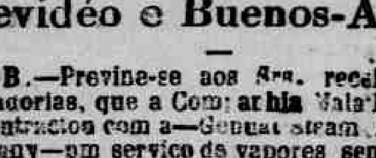
Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Thames
Commandante B. G. Armstrong

E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

LEILOES

Leilão

De 2 casas sitas á estrada do Giquiá á Jaboatão, sob os ns. 135 e 135 B, freguezia de Afogados, e pertencentes a Antonio Joaquim da Silva, as quaes foram penhoradas por execução da fazenda do Estado.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, levará a leilão as duas casas acima mencionadas, as quaes foram penhoradas por execução da fazenda.

Os Srs. pretendentes podem examinal-as.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 1 candieiro de suspensão, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro, 2 quadros, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, sofá de amarello, 1 mesa com pés torneados, 3 bancas com gaveta, 1 jarro e bacia, 1 machina de costura, 1 espelho, 1 cadeira com balanço, 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 cama de ferro para casal, com colchão e travesseiros, 2 ditas para solteiro, 2 cadeiras, 1 relogio de mesa, 1 boa machina de laver roupa, louças copos, compoteiras, talheres, colheres, mesa de cosinha, 1 lote de taboas e muitos outros objectos.

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
Na rua da Intendencia n. 20, antiga rua da Conquista

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados: entrega em acto continuo.

Leilão

De 10 saccos com ervadoce, em bom estado

Terça-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Em frente a Alfandega
Agente Pinto

Agente Silveira

Leilão

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão a casa á rua do Quiabo n. 20 B. freguezia de Afogados, pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 42

Grande

LEILAO

De importantes moveis, piano, quadros, porcelanas, crystaes, electro-plate, candieiros, ferramentas, camas de mola e trem de cosinha.

Quarta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No chalet em Ponte d'Uchôa n. 55 A
CONSTANDO:

Andar terreo
Sala de visitas

Uma mobilia austriaca com encosto de palha contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano forte do fabricante G. Bauvais Fils, 1 cadeira para o mesmo, 2 castiçaes proprios para arandelas de piano, 1 dunkerque de phantazia, 3 lindas mesinhas de phantazia, 1 mesa para jogo, 6 pares de cortinados, 1 candieiro de extenção para centro de sala com globo de phantazia, 7 cadeiras de phantazia, 6 quadros diversos, 1 mesa redonda com pedra, diversos pannos para mesa, jarros, ettageres cantoneiras, muitos e differentes objectos de phantazia proprios para enfeites de consolos e paredes de sala de visitas, tapetes para forro e 6 tapetes capachos para porta.

Quartos

Uma estante para livros, 1 mesa grande, 1 dita com gavetas, 1 candieiro para leitura, 1 prensa para copiar, 1 porta papeis, 1 revolver, diversos livros, 1 commoda, 1 guarnição completa para lavatorio, 1 lavatorio, 1 espelho, 4 cadeiras de junco, 1 importante carrinho para criança, 1 banheiro para criança cabides, cestas para roupa, 1 espelho, tapetes de forro, capachos de côco, 1 machina Singer, de mão, para costura.

Sala de jantar

Um aparador de armario com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas, 3 aparadores torneados, 1 importante filtro, systema Pasteur, 6 cadeiras de phantazia, 1 guarda comida com pé de columna, 1 panno para mesa, 1 pendula, 1 grande tapete, 1 estante para jornaes, bandejas finas, porcellanas, crystaes, louças, vidros, electro-plate, 1 serviço de porcelana para sobremesa, 3 quadros, 2 vasos para plantas, 3 capachos de côco.

Terraço, dispensa e côpa

Uma mesa com panno, 2 espreguiçadeiras, 1 quartinheira de columna com quartinhas, 1 escada de thesoura, 1 lote de chumbo, 2 redes do Ceará, 1 silhão, ferramentas para jardim e marcineiro, 1 carro de mão, 1 limpa sapatos, latas para deposito e 2 mesas de pinho.

Cosinha

Trem de cosinha, mesas, balança, taichos de cobre, bacias, machinas para picar carne e engommar, ferros para engommar, baldes e prateleiras.

Salão

Uma importante cama de ferro para casal, com lastro de mola e guarnição de metal, colchas e travesseiros finos, 1 linda cama para criança, nas mesmas condições, 1 guarda vestidos, 1 tôa commoda de amarello, 1 lavatorio com pedra e guarnição completa, 1 banca de cama, 2 mesas, 1 toucador, 6 cadeiras de junco, 1 tapete, cestas para roupa, 1 despertador e 4 tapetes.

2º quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, colchão e travesseiros, uma lavatorio com guarnição, 1 toucador, 1 mesa, cabides, 1 vaso para privado.

3º quarto

Uma cama de ferro, lastro de molas, colchão e travesseiros finos, 1 tôa commoda, 1 lavatorio com guarnição, 2 cabides, 1 toucador, 3 tapetes e 1 despertador.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. W. J. W. Honey que retira se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima, os quaes se acham em muito bom estado de conservação.

A's 10 e 40 partirá um trem especial da praça da Republica, parando em todas as estações, que darão passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do largo de S. Pedro n. 6, freguezia de Santo Antonio

Da casa da travessa da Praia do Forte n. 28, freguezia de S. José.

Da casa da rua Lomas Valentinas n. 51, freguezia de S. José.

Da casa de taipa da rua da Gamelleira n. 4, freguezia de S. José.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Veja-se os editaes em outro lugar deste Diario.

Agente Pestana

Leilão

De uma linda parelha de cavallos ruços, para carro, 2 ditos para corridas, denominados Maurity 2º e Canoré, 1 linda garrota tourina, prenhe, 1 armação de amarello, 1 grande mesa para fazendas, 2 classes para collegio, ricos cortes de vestidos bordados de lã e linho meias para homem, tapetes, relogios, cadeias, joias e chales para senhoras, 1 grande balança decentimal, machinas para costurar, cortes de casemira, costumes de dito, cadeiras de amarello e outros objectos que estarão patentes a vista dos Srs. compradores, que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De moveis, piano, quadros, louças e vidros

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1º andar do sobrado a rua Marquez de Olinda n. 51
CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Henry Hery, 1 cadeira para o mesmo, quadros, jarros, escarradeiras, 1 mobilia de junco, completa, 1 cama, 1 marquezão, 1 guarda vestido, grande, 1 dito pequeno, 1 banca de cama, 1 marqueza, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 dita de dita de 4 taboas, 2 aparadores torneados, 1 guarda comida, 1 machina de costura, 1 binoculo, 1 sofá de amarello, 4 cadeiras de amarello, 2 ditas com braços, 2 mesas de columnas, 2 cadeiras com balanço, 2 espreguiçadeiras, 1 jarra com torneira, 2 filtros inglezes, 1 mesa para jantar, 1 mesa para jarra, 1 geladeira, louças, vidros, 1 apparelho de metal para chá, tacho de cobre e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes foram transportados para o sobrado acima mencionado.

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, bancos de jardim, planta e objectos de casa de familia

Sexta-feira, 15 do corrente
Agente Pinto

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telhairo de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita de Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Na rua do Sol n. 21 precisa-se de amas que entendam com perfeição de lavagem de roupa e de engommado e mais serviço de casa e outras que comprem e cozinhem.

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo, 1 cochei a e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vende-se a retalho ou por junto; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Quem precisar de um administrador com pratica, para engenho, dirija-se á rua do Jardim numero 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— Precisa se de duas amas, uma para o serviço de 2 pessoas, outra para tratar de uma criança, a tratar na rua da Rangel n. 1 dand referencias de sua conducta.

— Cosinheira: precisa-se de uma á rua da Imperatriz n. 8, 2º andar.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formozo, o qual dista tres leguas da estação de Gamelleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas: á tratar no mesmo engenho.

— Vende-se a espaçosa casa n. 25 da rua da Palma; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bast n e mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho, de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se vender uma carroça de duas rodas e um boi, em perfeito estado, livre e desembaraçada; a tratar na rua Barão de Bem Fica n. 29.

— AMA cosinheira, precisa-se de uma; a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Iputinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Alegado.

Precisa-se

De uma senhora para os serviços da casa de um viuvo e tratar de umas crianças; na rua da União n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: no pateo do Carmo n. 3, 1º andar.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Weidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

✝

Manoel Soares de Oliveira

1º anniversario

Manoel Soares de Oliveira Filho, sua mulher e filhos, Antonio S. Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos, José Soares F. de Oliveira e sua mulher mandam celebrar missas no dia 13 de Fevereiro corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma do seu sempre chorado pai, sogro e avô, Manoel Soares de Oliveira, 1º anniversario do seu passamento, e para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, confessando se desde já gratos.

✝

Joaquina Theonilla de Carvalho Siqueira

Pedro José de Siqueira agradece do intimo d'alma aos seus parentes, companheiros de serviço e mais amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio a sua prezada esposa Joaquina Theonilla de Carvalho Siqueira, e de novo convida aos que compareceram e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma serão celebradas na quarta-feira 13 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, confessando se desde já agradecido por tal acto de religião.

✝

Joaquina Theonilla de Carvalho Siqueira

Pedro José de Siqueira, profundamente penalisado pelo passamento de sua prezada esposa, Joaquina Theonilla de Carvalho Siqueira convida a todos os seus companheiros, amigos e parentes para assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 13 do corrente, 7º dia do fallecimento.

Professor academico Alberto da Silva Miranda

Primeiro anniversario

A familia Colombiez manda celebrar uma missa por sua alma na terça-feira 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã na igreja de Santa Theresa, e para esse acto convida todos os parentes, amigos e collegas.

✝

Anna Joaquina da Cunha Guimarães

30. DIA

Francisco Lopes Guimarães, Sebastião Lopes Guimarães, Francisco Marcelino do Amaral, suas familias e mais sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada tia Anna J. da Cunha Guimarães, mandam celebrar no dia 13 do corrente (quarta-feira), trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã na Igreja da Santa Cruz, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam :

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam :

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

ELIXIR M. MORATO

... tenho applicado em minha clinica Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslão.

Rio de Janeiro :

Agentes :

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena novo, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor tonico purificador do sangue.

Agentes :

Companhia de Droges.

Rua Marques de Olinda 24.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidadesde Paris recebeu o

Congresso dasDamas

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue, e das differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus inumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas.

LINDISSIMAS chicaras e riquisimos PECAS TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras.

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, ceroulas bordadas e seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lizas e de flanella, cerdados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão e que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperançade

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sorimento de fazendas como sejam :

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansook, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral : CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

LICOR do Dr LAVILLE

GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

OR PARIS 1878

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 59, rua Belleau. — Deposito em *Pernambuco* : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

3

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brasil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja,** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** (*e* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de :*

BRONCHITES, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubo-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pelo proprio punho do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das menineas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Pharmacia, 15 Boulevard de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie, Bd St-Denis, 18

Aluga-se

A sala de frente e alcova do 1.º andar n. 18, á rua Marquez de Olinda, proprio para escriptorio ou consultorio medico : á tratar com Olinto Jardim & C.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Offerece-se vantagem

Precisa-se alugar uma casa nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha 2 quartos quintal e cacimba ou agua encanada ; quem nestas condições a tiver, póde deixar carta com as iniciaes F. B. A. á rua de Santo Amaro n. 8, taverna, dizendo onde deve ser procurado. Dá-se bom fiador.

Massa fallida de Oscar Ribeiro de Carvalho

São convidados os credores da massa fallida de Oscar Ribeiro de Carvalho, para reunirem-se a sala das audiencias, em Gamelleira, no dia 14 do corrente, ao meio dia, para os fins determinados nos Arts 39 40, 41 e 42 do Dec. de 4 de Outubro de 1890.

Ribeirão, 6 de Fevereiro de 1895.

O curador da massa

Euzebio Brandão da Rocha.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n 44.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar no largo da Graça n.13, Capunga.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro ; a tratar na rua Duque de Caxias n 8, loja de fazendas.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham á rua da Santa Cruz n. 36, que girava sob a firma de Correia & Oliveira, fica do o activo e passivo a cargo do socio Irinêo Correia de Mello.

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

Antonio J. Lisboa de Oliveira.

Irinêo Correia de Mello.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito na arte ; a tratar na rua do Bom Jesus n 3.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Criado

Precisa-se de um criado ; trata se na rua do Commercio n. 44.

Cama

Vende-se uma cama moderna de columnas em perfeito estado, para casal; á tratar na rua da Imperatriz n. 80 (loja).

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandu' n. 19.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Madeira

Compra se amarello, louro, páo-carga, cedro o sicupira ; na rua Imperial n. 17.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que tenha quem garanta sua conducta : á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ama de leite

Precisa se de uma para criar uma criança de tres mezes, na Varzea : a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

Taverna

Vende-se a taverna da estrada de Sant'Anna denominada Flor de Sant'Anna ; a tratar na mesma.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, rua do Rio n, n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de duas pessoas : na rua Princeza Isabel n. 6.

Casa em Apipucos

Aluga-se uma casa com boas accommodações, agua e quintal : a tratar no armazem do Lima.

Um commodo

Aluga-se um commodo a um casal sem filhos : na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio ; a tratar no Bazar de Afogados.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

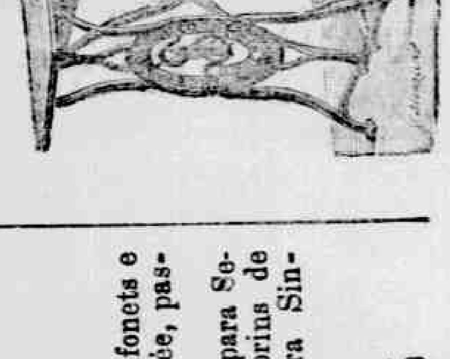
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

☞ **25 R. do Livramento 25**



LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençóes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 ... Rua do Livramento — 25

MUTILADO

ILEGIVEL

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Excellente acquisição

Vende-se a propriedade—Olho d'Agua—situada a pouco mais de dous kilometros da cidade de Garanhuns, com meia legua de frente e legua e meia de fundo: sendo que, meia legua se estende até a cidade, em terreno que pode ser desde já aproveitado para a edificação, por ser dentro da cidade.

A casa principal é de pedra e cal, de nova construcção e a moderna, solidamente edificada e com sufficientes commodos para uma familia. Tem oito casas para moradores, e uma para o feitor, engenho montado com casa de purgar e destillação, casa para fabrico de farinha de mandioca, e com uma safra para 600 pães de assucar, 3 a 4 mil pés e café que já dão fructo, porção de diversos tamanhos, canteiros com 15 mil mudas e diversas arvores fructiferas que dão o rendimento annual de um conto de réis.

A propriedade tem proporções para se plantar 400 mil pés de café, com agua para irrigação, que garante a plantação sem risco de perda. Tem 430 braças de varzea que produz tudo que se plante, tres cercados tendo cada um 600 braças de comprimento e 300 de largura.

Todo terreno é fertil e uberrimo, proprio para café, podendo nas terras baixas produzir cada pé 4 kilogrammas e na varzea colhem-se duas safras por anno.

O solo contém minas de ferro, cobre, cristal e esmeril, que só em ser exploradas. O seu clima é reconhecido como um dos melhores d'este Estado pela sua salubridade; e aprazivel alto em que foi edificada a principal casa.

Vende-se livre e desembaraçada de compromisso, visto o proprietario nada dever a praça, e o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na mesma propriedade, com o seu proprietario.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91
Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard; na rua do Hospicio n. 20.

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES.
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continùa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 % do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o cevado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de 1$, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes e u cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 40 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 160 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Calções francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO
19 — RUA 1.º DE MARÇO — 19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—**Rua Duque de Caxias**—87

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.
Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.
UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Jaboatão

Vende-se neste municipio uma famosa propriedade agricola situada no lugar Pica, outr'ora da Colonia Suassuna: mede uma area de 197 887 metros quadrados de terras de producção fabulosa; tem dois manancieis de agua potavel nas duas extremidades; a casa de vivenda é edificada na fralda de um monte dominando immensa varzea banhada por um dos manancieis, em parte da qual estão plantados, já com a primeira limpa, 10 carros de canna e existem sóccas a tratar se para a safra futura; começam a fructificar alguns de trinta e tantos cacaueiros que nella medram vigorosamente; lucra-se semanariamente o producto de um bananeiral da mesma existente; as terras são quasi todas cobertas de mattas, podendo-se vender destas solipas, lenha ou carvão; ha nas proximidades da casa jaqueiras larangeiras novas e cajueiros.

A dita propriedade é immediatamente visinha a Usina Progresso Colonial á qua se vende as cannas colhidas.

Vende-se igualmente ferramenta agricola como accessorio, e um cavallo de sella.

Convida-se os pretendentes para uma visita e para pedirem informações aos visinhos da mesma propriedade.

A tratar com o capitão Ramos, morador na cidade.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Hotel Restaurant Popular
EM
Garanhuns
Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc

Em fim convidamos aos Srs viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Sitio á venda

Vende-se o sitio á rua do Paysandu' n. 12, contendo um sobrado e junto a este uma capellinha, tendo no interior do sitio diversas casinhas que dão boa renda annual; os pretendentes poderão ver o mesmo sitio, e tratar no sobrado, das 6 ás 8 horas do dia, e das 4 ás 8 horas da noite, ou com Alpiniano Marques, no Correio.

FOLHETIM 16

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

X

(Continuação)

No terceiro dia accommodou-se sir Jorge no palanquim, muito bem munido de toda a especie de mantimentos.

Stop cavalgou o cavallo magro de compridas crinas, que já conhecemos, e a caravana poz-se a caminho.

Não o acompanharemos n'uma jornada, da qual já conhecemos o unico episodio interessante. Referimo-nos á estranha aventura começada no cume do monte Beomah, nas ruinas do pagode de Siva, e cujo desfecho se deu no mysterioso palacio da desconhecida de mascara de velludo.

Terminamos a parte retrospectiva da nossa tarefa.

Os leitores conhecem já sufficientemente alguns dos nossos principaes personagens; de modo que só agora nos resta avançar.

E' o que vamos fazer.

Os aposentos de sir John Malcolm, situados no pavimento terreo do lindo bengalow, do qual n'um capitulo precedente demos esboço fugitivo, compunha-se de uma saleta, de um grande escriptorio e de um quarto de cama.

O escriptorio, inteiramente forrado de esteiras indianas, de curiosissimo trabalho, tinha por moveis principaes uma estante primorosamente guarnecida, e uma enorme secretária, vinda de Inglaterra e carregada de massos de papeis.

N'uma das paredes attrahia a attenção uma panoplia. Esta panoplia compunha-se principalmente de armas de caça inglezas, de bellissimo trabalho e grande precisão

Viam-se tambem alli espadas de todos os modelos e pistolas de todos os tamanhos e adarmes.

Era, n'uma palavra, um verdadeiro arsenal em miniatura.

Elevadas janellas, quasi sempre abertas e defendidas dos raios do sol por *stores* chinezes, de côres vivissimas, prodigalisavam o ar e a luz na estancia, onde vamos tornar a encontrar sir John Malcolm e seu filho Jorge, no dia immediato ao da chegada deste a Benarés.

O magistrado estava sentado á secretária com a cabeça pousada em ambas as mãos no momento em que Jorge transpoz o limiar do escriptorio.

Ouvindo-lhe os passos, ergueu sir John a cabeça, voltou-se um tanto para elle, e recebeu-o com um sorriso.

— Se quer, meu pai, conversamos por um bocado...

— Se quero, meu filho! Não sabes que é uma satisfação de que estive privado por tanto tempo, que se tornou para mim a mais preciosa de todas!...

Jorge abraçou o pai e proseguio:

— Vamos fallar da sua carta...

— Da minha carta? repetio John Malcolm em tom de interrogação.

— Sim, da carta que me fez deixar a Inglaterra e na qual me excitava muito vivamente a curiosidade, fallando-me enigmaticamente de uma grande obra, que começou e á qual me fizera a honra de me associar! Nessa carta, de certo, se lembra, tratava-se de arrostar perigos, de conquistar gloria, e estas duas cousas, não lh'o occultei, accrescentou Jorge sorrindo-se, exercem em mim omnipotente attracção. Ora, nisto ha um mysterio excitante, um enigma extravagante, que em todo o decurso da travessia de Douvres para Calcutá, me causaram bastantes noites de insomnia e febre.

— E tu quizeras saber sem demora a explicação do mysterio e conhecer a chave do enigma? perguntou o John Malcolm.

— Parece-me que é natural!...

— Naturalissimo! Contava já com a tua impaciencia, e até te confesso que se te achasse frio e indifferente, ficaria penosamente sorprehendido.

— Bem vê, meu pai, que não tem a temer nada semelhante! Estou ávido de saber, e creia que vai lançar as suas preciosas confidencias em ouvidos sobremodo attentos. Falle, falle, que estou morto por ouvil-o.

— E' preciso esperar ainda, meu caro filho, disse John Malcolm.

— Esperar! repetio Jorge em tom de profunda desillusão.

— Sim; e revestires-te de paciencia, porque não verás hoje satisfeita a tua curiosidade...

— Mas porque?

— Por amor proprio.

— Que quer dizer, meu pai?

— Quero dizer isto:—Assim como um escriptor, quando compõe um romance ou um drama, não accede a sujeital-o á apreciação do publico senão quando julga ter-lhe dado a cada uma das suas partes um grão relativo de perfeito, assim eu me empenho em não te submetter a minha obra senão depois de lhe ter coordenado devidamente os pormenores, e completado o todo...

— Pois que! exclamou Jorge; uma tal garridice de autor para com seu filho!

— Porque não?... Meu filho, ouvindo-me, tornar-se-ha meu juiz; e eu tenho no maximo conceito a sua admiração.

— Bem sabe que póde contar com ella antecipadamente! O que meu pai faz, ou tem feito, não póde deixar de ser grande, não póde deixar de ser bello!

— Neste momento é o teu coração que falla; mas não é de admiração filial que eu preciso! .. Do que necessito é de um suffragio pensado e reflectido! Ora, eu empenho-me em conquistar este suffragio, e é por isso que demoro as minhas confidencias...

— Mas meu pai não pensava assim quando me escreveu?...

— Isso é verdade ..

— Porque motivo se modificaram então as suas idéas a tal respeito?

— Porque depois de expedida a carta avancei um grande passo! A minha obra progredio de um modo inesperado! O segredo decisivo que procuro, e que vinte vezes me illudio a espectativa, no momento em que me julgava senhor delle, não poderá desta vez escapar-me!... E a posse do tal segredo, Jorge, é a certeza do successo e do triumpho! Estou mesmo a chegar... estou a tocar o termo!

Ao passo que John Malcolm fallava assim, fazia-lhe tremer a voz estranha exaltação, e em torno da vasta fronte como que lhe resplandecia uma especie de vaga aureola.

— Repartirei comtigo a gloria, meu filho, proseguio elle. Mas o ultimo esforço, esse quero eu guardal-o para mim só...

— Quer dizer, murmurou Jorge Malcolm, que pretende excluir-me do perigo!... Pois, previno-o, meu pai, que não quero participar do triumpho, se não houver participado do perigo.

O juiz supremo tomou entre as duas mãos a loura e encantadora cabeça de Jorge.

— Socega, meu querido filho, replicou elle; quando eu puder exclamar como Archimedes:—*Eureka!* Achei! não terei ainda attingido o fim; e por isso prometto-te perigos capazes de causar inveja aos cavalleiros da Tavola Redonda?

— Ainda bem, meu pai!

— Estás satisfeito?

— Sinto-me pelo menos consolado...

— E esperarás com paciencia?

— De certo... visto como assim é preciso... absolutamente... Com tanto, bem entendido, que a espectativa não seja longa de mais.

— Obrigo-me a fazer com que não esperes muito... A contar de hoje, peço-te um mez...

— E ao cabo de um mez fallará?

— Prometto.

— E dir-me-ha tudo?

— Juro!

— Succeda o que succeder d'aqui até lá, e mesmo que a esperança que tem neste momento se não realisar?

— Succeda o que succeder.

— Muito bem, meu pai! Aceito a sua palavra; e ao cabo de um mez, dia a dia, ouvir-lhe-hei dizer:—Eis-me e ouve-me!

XI

No dia immediato ao da conversação que expozemos fielmente aos olhos dos leitores, e que se dera entre o pai e o filho, Jorge Malcolm, depois de ter tomado em familia a refeição da tarde, dirigio-se para Benarés, de onde pequenissima distancia separava o bengalow.

Era completamente noite, mas as innumeras estrellas que marchetavam o firmamento azul, tornavam transparente a escuridão.

O ar estava tepido. Os cimos das velhas arvores não eram agitados pelo minimo sopro.

Ouvia-se ao longe uma voz falhada, entoando uma canção hyndú, cujo rithmo monotono era acompanhado por uma especie de pandeiro.

Jorge Malcolm sahio do recinto do jardim, fechou a porta do cerrado, e metteu-se pela azinhaga, na qual a espessa abobada formada pela ramaria entrelaçada tornava sobremodo densas as trevas.

Mal dera meia duzia de passos sob aquella abobada, destacou-se da parede de verdura, e poz-se a seguil-o um vulto indistincto.

Scismando, caminhava o Jorge pausadamente.

As recordações transportavam-no mais uma vez ás ruinas do pagode de Siva, na noite do sonho, e faziam-no perguntar a si mesmo se realmente o pai adivinhára, e se com effeito representára um papel, aquella noite, não n'um sonho delicioso, mas n'uma realidade mais deliciosa ainda.

O vulto branco pisava o solo com pés tão prudentes, que o Jorge nem de leve suspeitava da presença de uma creatura viva atraz de si.

De repente, no momento em que ia a transpor um sitio, onde a folhagem a menos espessa deixava chegar á azinhaga o clarão frouxo das estrellas, estremeceu.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.